

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-PIBIC/ICMBio**

**OCORRÊNCIA E SOBREPOSIÇÃO DA ÁREA DE VIDA DE FELINOS
SILVESTRES NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS,
TERESÓPOLIS, RJ.**

**MARINA LOPES DUARTE
Orientador(a): CECÍLIA CRONEMBERGER DE FARIA**

**TERESÓPOLIS
AGOSTO DE 2013**

RESUMO

Este projeto tem por objetivo analisar a distribuição espacial de felinos através da tricologia, além de atualizar a lista de espécies. As trilhas do PARNASO foram percorridas para o recolhimento de amostras fecais, um processo que permite inventariar as espécies de mamíferos e analisar a distribuição da área de vida pelos felídeos. Entre Janeiro de 2010 e Junho de 2013 foram recolhidas 265 amostras fecais em diversas localidades do Parque, principalmente nas trilhas da Trilha da Pedra do Sino (52,5%), Travessia Petrópolis-Teresópolis (33,6%) e Trilha do Rancho Frio (2,3%). Destas amostras, 120 foram identificadas como pertencentes a felinos. Parte das amostras (145) não era possível identificar por estas não conterem pelos-guarda ou por estes estarem danificados. As amostras identificáveis obtiveram padrões de *Leopardus wiedii* (n=62), *Leopardus pardalis* (n=29), *Leopardus tigrinus* (n=18) e *Puma yagouaroundi* (n=9), encontradas na trilha da Pedra do Sino e na Travessia Petrópolis-Teresópolis; e amostras de *Puma concolor* (n=2) encontradas no Vale do Itamarati (Petrópolis) e Rio Soberbo (Guapimirim). Outros mamíferos como *Pecari tajacu* (n=1), registrada na Trilha do Rancho Frio; marsupiais como *Didelphis sp.* (n=5), *Gracilinanus sp.* (n=2), e Rodentia (n=2). provenientes da alimentação dos predadores. Registros de mamíferos também ocorreram por meio de armadilhas fotográficas. Foram encontradas fezes de espécies diferentes de felinos no mesmo local ou em locais muito próximos, em períodos de tempo curtos (dias). Os resultados indicam que as espécies de pequeno e médio porte são relativamente comuns nas áreas pesquisadas, e que ocorre sobreposição das suas áreas de vida.

ABSTRACT

This project aims to analyze the spatial distribution of cats through trichology, and update the list of species. The trails of Serra dos Órgãos National Park were hiked for collecting fecal samples, a process that allows the inventory of mammals and the analysis of the distribution of the living area for cats. Between January 2010 and June 2013, 265 fecal samples were collected at various locations in the park, especially in the trails Pedra do Sino (52,5%), Travessia Petrópolis-Teresópolis (33,6%) and Rancho Frio (2.3%). One hundred and twenty samples were identified as cat scat, and 145 weren't identifiable, either because there were no guard hair or because these were damaged. The identified samples belonged to *Leopardus wiedii* (n=62), *Leopardus pardalis* (n=29), *Leopardus tigrinus* (n=18) and *Puma yagouaroundi* (n=9), found on Pedra do Sino and Travessia Petrópolis-Teresópolis trails; and *Puma concolor* (n=2), found at Itamarati valley (Petrópolis) and Soberbo river trail (Guapimirim). Other mammals's hairs were identified in the samples, such as *Pecari tajacu* (n=1), registered in Rancho Frio trail, and marsupials such as *Didelphis sp.* (N=5) and *Gracilinanus sp.* (N=2). Records of mammals also occurred through camera traps. Faeces from different species of cats were found in the same or in a very close place, in short periods of time (days). The results indicate that the species of small and medium sized wild cats are relatively common in the study area and that they have overlapping living areas.

LISTA DE FIGURAS, TABELAS, MAPAS E GRÁFICOS

Figura 1	Localização do Parque Nacional da Serra dos Órgãos e seus municípios.....	9
Figura 2	Medição das fezes em laboratório, antes de ser triada.....	11
Figura 3	Localização e quantidade de amostras fecais de felinos encontradas nas trilhas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Dados deste o início do projeto, em 2010.....	15
Figura 4	Pontos das amostras fecais e registros fotográficos de <i>Leopardus wiedii</i> encontradas na trilha da Travessia Petrópolis-Teresópolis e Rancho Frio do PARNASO entre 2010 e 2013.....	17
Figura 5	Pontos das amostras fecais e registros fotográficos de <i>Leopardus tigrinus</i> encontradas na trilha da Travessia Petrópolis-Teresópolis do PARNASO entre 2010 e 2013.....	18
Figura 6	Pontos das amostras fecais de <i>Leopardus pardalis</i> encontradas na trilha da Travessia Petrópolis-Teresópolis e outras localidades do PARNASO entre 2010 e 2013.....	20
Figura 7	Pontos das amostras fecais e registros fotográficos de <i>Puma yagouaroundi</i> encontradas na trilha da Travessia Petrópolis-Teresópolis do PARNASO entre 2010 e 2013.....	21
Figura 8	Pontos das amostras fecais e registros fotográficos de <i>Puma concolor</i> encontradas no PARNASO entre 2010 e 2013.....	23
Figura 9	Mapa da Travessia, trecho da trilha do Açú e Véu de Noiva (até Ajax), na Travessia Petrópolis-Teresópolis, região de Petrópolis.....	26
Figura 10	Mapa da Travessia, trecho da trilha do Açú e do Ajax ao Açú, na Travessia Petrópolis-Teresópolis, região de Petrópolis.....	27
Figura 11	Mapa da Travessia, trecho da trilha do Açú ao Elevador, na Travessia Petrópolis-Teresópolis, região de Petrópolis.....	28
Figura 12	Mapa da Travessia, trecho da trilha do Elevador ao Sino, na Travessia Petrópolis-Teresópolis, região de Petrópolis e Teresópolis.....	29
Figura 13	Mapa da Travessia, trecho da trilha do Sino à Cota 2000, na Trilha da Pedra do Sino (Travessia Petrópolis-Teresópolis), região de Teresópolis.....	30
Figura 14	Mapa da Travessia, trecho da Trilha da Cota 2000 até ao Abrigo 3, na Trilha da Pedra do Sino (Travessia Petrópolis-Teresópolis), região de Teresópolis....	31

Figura 15	Mapa da Travessia, trecho entre Abrigo 3 aos Abrigo 1, na Trilha da Pedra do Sino (Travessia Petrópolis-Teresópolis), região de Teresópolis.....	32
Figura 16	Casal de <i>P. concolor</i> registrado em 16/09/2012 na trilha do Caxambu Açú, região de Petrópolis.....	36
Figura 17	Indivíduo de <i>P. concolor</i> defecando.....	37
Tabela 1	Comparação de resultados entre a trilha da Pedra do Sino e Rancho Frio durante o 2º semestre de 2013.....	14
Tabela 2	Dados resumidos do número de ocorrências de amostras fecais e de duplas de fezes de felinos encontradas numa distância de até 100m entre elas, com intervalo mínimo e máximo de tempo entre as coletas.....	25
Gráfico 1	Quantidade (%) de amostras fecais identificáveis e não identificáveis e/ou pertencentes à outros mamíferos que não felinos.....	13

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	8
2.1 Áreas de Estudo.....	8
2.1.1 Parque Nacional da Serra dos Órgãos.....	8
2.1.2 Trilha da Pedra do Sino.....	9
2.1.3 Trilha do Rancho Frio.....	10
2.2 Metodologia.....	10
2.2.1 Coleta de Amostras.....	10
2.2.2 Análise Tricológica.....	11
2.2.3 Confecção dos Mapas.....	12
3. RESULTADOS.....	13
3.1 Mapeamentos dos pontos de ocorrência de espécies de mamíferos no PARNASO com base nas amostras fecais.....	14
3.2 Felinos encontrados nas trilhas do PARNASO.....	15
3.2.1 Gato maracajá - <i>Leopardus wiedii</i>.....	15
3.2.2 Gato do mato pequeno - <i>Leopardus tigrinus</i>.....	17
3.2.3 Jaguaritica - <i>Leopardus pardalis</i>.....	18
3.2.4 Jaguarundi - <i>Puma yagouaroundi</i>.....	20
3.2.5 Onça Parda - <i>Puma concolor</i>.....	21
3.3 Co-ocorrências dos Felinos no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.....	23
4. DISCUSSÃO.....	33
4.1 Presença de Felinos na trilha da Pedra do Sino X Rancho Frio.....	33
4.2 Co-ocorrências dos Felinos no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.....	35
5. AGRADECIMENTOS.....	40
6. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
Apêndice A.....	43
Apêndice B.....	45
Apêndice C.....	51
Apêndice D.....	53

1. INTRODUÇÃO

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), que abrange parte dos municípios de Teresópolis, Petrópolis, Magé e Guapimirim, ocupa posição central no Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense e protege importante remanescente de Mata Atlântica no estado do Rio de Janeiro (VIVEIROS DE CASTRO, 2008), porém algumas espécies-chave de mamíferos, importantes para o funcionamento do ecossistema da região, vêm desaparecendo, como a anta (*Tapirus terrestris*), onça pintada (*Panthera onca*), queixada (*Tayassu pecari*) e veado-mateiro (*Mazama americanana*), sendo os três primeiros provavelmente já extintos no PARNASO (CUNHA, 2007).

O projeto de Inventário de Mamíferos de médio e grande porte do Parque Nacional da Serra dos Órgãos tem por objetivo identificar que mamíferos ocorrem na unidade, e confirmar se estas espécies de fato já se encontram localmente extintas. Este projeto vem sendo realizado deste setembro de 2010 com o auxílio de armadilhas fotográficas, e as coletas de amostras fecais para a análise microscópica dos pelos presentes nestas vem ocorrendo deste meado de 2010, com registros de felinos de pequeno à grande porte como *Leopardus wiedii*, *Leopardus tigrinus*, *Leopardus pardalis*, *Puma yagouaroundi* e *Puma concolor*, além de outros mamíferos.

Os felídeos, em sua maioria, possuem comportamento crepuscular/noturno, e geralmente estão em companhia de um parceiro apenas na época de reprodução, o que os torna animais solitários e de pouca visualização graças às suas colorações (OLIVEIRA & CASSARO, 2005). A tricoloria é um método pouco utilizado no Brasil e estudos com espécies Neotropicais ainda são bastante escassos (QUADROS, 2002), porém este método – juntamente com o auxílio de armadilhas fotográficas – auxilia no levantamento das espécies encontradas no Parque e de suas respectivas áreas de vida, avaliando uma possível sobreposição da área de uso dos felinos em áreas com pouca ou muita presença antrópica (por

exemplo, trilhas de uso científico e turístico), e como isso pode influenciar no comportamento entre estas espécies de felinos ou entre outros mamíferos, sendo eles presas ou não, dentro da área do Parque Nacional.

O porte das espécies de felinos do presente estudo pode influenciar tanto na alimentação quanto na área de vida que cada animal ocupa (MARTINS, 2008), indicando que espécies como *L. wiedii*, *L. tigrinus* e *P. yagouaroundi* possuam uma migração de até 18 km² em comum, alcançando altitudes variáveis entre 3.500m (CHIARELLO *et al*, 2008), enquanto *L. pardalis*, felino de médio porte, desloca-se em até 39 km², com altitude de 3.800m, lembrando que sua área de vida pode variar em função do tipo de habitat e da abundância de presas (ROCHA, 2006). Já *Puma concolor*, espécie de grande porte, possui uma extensão de área de vida podendo chegar de 32 km² até 155 km², com altitude de até 2.900m.

A dieta destes felídeos também influencia igualmente em suas relações interespecíficas e sobreposição da área de vida, já que cada espécie possui uma alimentação específica e formas de predação únicas, como no caso de *L. wiedii*, que por ser o felino arborícola, tem em sua grande maioria de presas mamíferos arborícolas de pequeno porte, como espécies de marsupiais; enquanto que *P. yagouaroundi* preda com mais frequência pássaros e mamíferos terrestres (BIANCHI, 2011). Porém, pode ocorrer uma competição por alimento entre *L. wiedii* e *L. pardalis*, já que a Jaguatirica alimenta-se também de diversos mamíferos arborícolas, enquanto que a dieta da Onça Parda é única comparada com as espécies de menor porte, já que geralmente suas presas são mamíferos terrestres de médio porte como o Cateto (*Pecari tajacu*), não havendo competição desta espécie com as demais registradas.

Portanto, este trabalho tem por objetivo analisar a ocorrência e sobreposição da área de vida dos felinos dentro da área do PARNASO através das amostras fecais coletadas e dos

pelos-guarda analisados, avaliando também a presença destas espécies em trilhas do Parque de uso exclusivamente público ou científico. O projeto também deverá atender as seguintes expectativas: (1) ampliação da lista de espécies de mamíferos de médio e grande porte e suas áreas de ocorrência com base nas amostras fecais; (2) comparação entre registros por amostras fecais x armadilhas fotográficas; (3) mapeamento dos pontos de ocorrência de espécies de mamíferos no PARNASO e elaboração de mapa de ocorrência dessas espécies com base nas amostras fecais; (4) ampliação e manutenção de coleção de referência de pelos de mamíferos do PARNASO.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Áreas de Estudo

2.1.1 Parque Nacional da Serra dos Órgãos

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) é uma unidade de conservação de proteção integral, com área de 20.024 hectares, localizada na cadeia de montanhas da Serra do Mar do Estado do Rio de Janeiro, no bioma da Mata Atlântica, abrangendo os municípios de Teresópolis, Petrópolis, Guapimirim e Magé (Figura 1). O PARNASO é berço de diversos estudos e projetos científicos por destacar-se com uma grande floresta contínua do tipo montana e alto-montana, com grande nível de endemismo, riqueza de invertebrados e número de espécies ameaçadas de mamíferos, anfíbios e répteis (GALINDO-LEAL e CÂMARA, 2005).

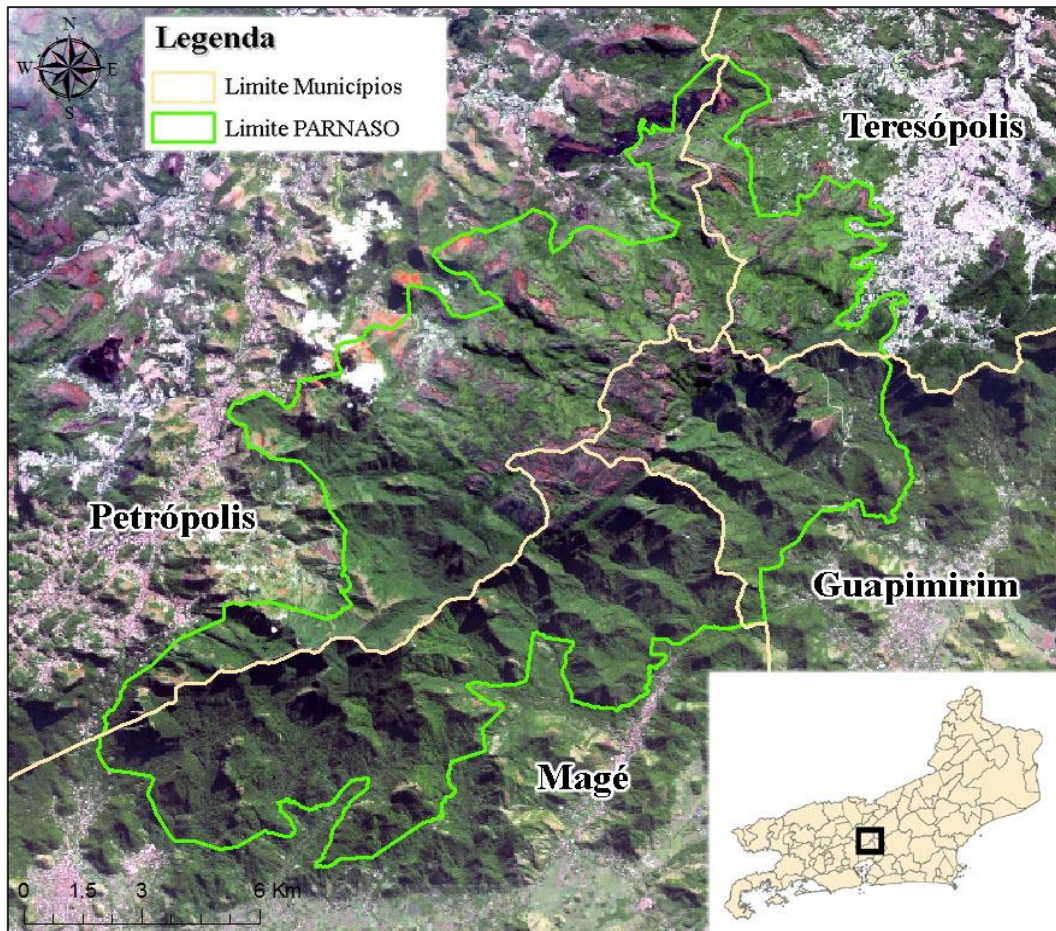


Figura 1: Localização do Parque Nacional da Serra dos Órgãos e seus municípios.

Foram feitas coletas de amostras fecais oportunísticas em toda a extensão do PARNASO, com destaque para a trilha da Travessia Petrópolis-Teresópolis, por ser uma das mais percorridas pela equipe do parque. Além disso, foram realizadas coletas sistemáticas em duas trilhas com categorias de uso distintas: a trilha da Pedra do Sino, classificada como trilha de uso extensivo, e a trilha do Rancho Frio, classificada como trilha de uso restrito.

2.1.2 Trilha da Pedra do Sino

É uma trilha aberta o ano todo para o turismo e também para alguns projetos de pesquisa, possuindo uma extensão de aproximadamente 9 km a partir da Barragem, com altitude máxima (cume) de 2.275m. O trecho inicial possui muitas pedras, que mais tarde vão sendo substituídas pelo piso de terra, com caminhos em zigue-zague, variando entre trechos

planos e inclinados, sempre com a trilha muito bem demarcada, com pouca folhagem nas partes com dossel aberto, e mais serrapilheira nas partes mais fechadas da trilha.

2.1.3 Trilha do Rancho Frio

É uma trilha fechada para o turismo, sendo restrita apenas para pesquisa dentro do PARNASO. Tem seu início na rua principal do parque, na altitude de 1.100m, com extensão de aproximadamente 2,5 km. Não é bem demarcada, necessitando de acompanhamento de algum monitor mais experiente, com trechos de inclinação variados, sempre com muita serrapilheira, alta umidade e mata densa durante todo o percurso.

2.2 Metodologia

2.2.1 Coleta de Amostras

A coleta de amostras fecais segue o protocolo (Apêndice A) proposto por Moura e Faria (2012). As amostras fecais coletadas nas trilhas do parque são armazenadas em sacos plásticos com identificação (número, data e local), além de serem feitas anotações específicas em uma tabela, onde é anotado também o número da amostra/coleta, data, local – de forma visual dentro da trilha e com o GPS, para pontos precisos de localização – e condição da amostra. Quando possível, outros aspectos são registrados como o tamanho das fezes (Figura 2) e rastros associados, sempre deixando aproximadamente 4 cm de fezes no local, atitude importante para a conservação da ecologia dos felinos, já que suas fezes possuem odores característicos que influenciam em estratégias de marcação de território e no período reprodutivo (GORMAN & TROWBRIDGE 1989). Após recolhidas, as amostras são conservadas no freezer do Laboratório do Centro de Biodiversidade até serem lavadas e triadas.



Figura 2: Medição das fezes em laboratório, antes de ser triada.

Diversas trilhas do PARNASO foram percorridas pela equipe do Parque e as fezes encontradas foram recolhidas. Neste trabalho são analisadas amostras fecais encontradas entre 2010 e 2013, triadas e analisadas por dois alunos de iniciação científica: Rafael Moura, que analisou 95 amostras encontradas entre 2010 e 2012, e Marina Duarte que analisou 175 amostras encontradas entre Agosto de 2012 e Junho de 2013. O maior número de amostras recolhidas entre 2012 e 2013 deve-se ao sucesso do treinamento da equipe e do protocolo de coleta, além de mais trilhas do Parque terem sido percorridas durante este tempo, totalizando um esforço amostral de equipe de 2010 até 2013 de cerca de 180 km percorridos.

Para comparar a ocorrência de felinos nas trilhas da Pedra do Sino (foco turístico) e Rancho Frio (foco científico), cada uma delas foi percorrida cinco vezes, entre os meses de Fevereiro e Junho de 2013, num esforço amostral de 45 km na trilha da Pedra do Sino e 12,5 km na trilha do Rancho Frio.

2.2.2 Análise Tricológica

A identificação das espécies autoras das fezes é feita através do método de análise microscópica dos pelos, analisando os padrões de impressão cuticular e medular do pelo-

guarda, de acordo com o método e padrões propostos por Quadros & Monteiro-Filho (2006). No laboratório, as fezes armazenadas são lavadas em água corrente sobre uma peneira de trama de um milímetro. Após a secagem na estufa, os resíduos das fezes são triados e separados nas seguintes categorias: ossos, dentes, unhas, garras, escamas, bicos, penas, pelos e folhagem.

Quando possível, a identificação das fezes foi feita através dos pelos-guarda do predador/espécie autora encontrados nas fezes devido ao processo de autolimpeza, característico dos felinos (QUADROS e MONTEIRO-FILHO 2006). A identificação dos pelos presentes nas fezes é feita com o auxílio de artigos sobre padrões de pelos de espécies pertencentes à Mata Atlântica, além da utilização da coleção de referência de pelos de mamíferos do PARNASO (MOURA e CRONEMBERGER, 2012).

2.2.3 Confeção dos Mapas

Para o georreferenciamento das amostras coletadas foi utilizado o aparelho de GPS – *Global Positioning System* (Garmin[®], GPSMAP 60CX e 62CX), e para a plotagem das coordenadas dos pontos do GPS e confeção dos mapas, foi utilizado o programa ArcGis[®] versão 10.0.

Todas as amostras recolhidas continham o ponto GPS de onde foram encontrados registrado e passado para uma planilha onde estes eram organizados e transformados em pontos dentro de mapas através do programa ArcGis[®] versão 10.0. Através deste programa, era possível calcular também a distância entre as fezes com relação ao dia em que elas foram coletadas, ferramenta importante para os resultados deste trabalho.

3. RESULTADOS

Foram coletadas 95 amostras fecais entre 2010 e 2012 (com 8 amostras perdidas por ter mais de uma amostra fecal no mesmo saco), com 48 amostras identificáveis ao nível de espécie (felídeos). Entre os meses de Maio de 2012 à Junho de 2013, mais 175 amostras foram recolhidas, totalizando 270 amostras durante todo o projeto (Apêndice B). De cento e setenta e cinco amostras, 70 foram identificadas ao nível de espécies de felinos, sete de marsupiais, dois de roedores e uma de *Pecari tajacu*, esta encontrada na trilha do Rancho Frio, com os pelos emaranhados na terra remexida, o que pode indicar um evento de predação por *Puma concolor*, sendo de conhecimento que o Cateto pertence à dieta da Onça Parda (MARTINS, 2008).

No total, foram 265 amostras fecais recolhidas entre 2010 e 2013, com 120 delas pertencentes aos felinos simpátricos que utilizam a Unidade de Conservação do PARNASO como habitat natural. No apêndice 2, encontra-se a tabela completa desde o início do projeto, demonstrando as espécies de *Leopardus wiedii* (n=62), *Leopardus pardalis* (n=29), *Leopardus tigrinus* (n=18), *Puma yagouaroundi* (n=9) e *Puma concolor* (n=2), os mamíferos presas também encontrados, e as 145 amostras não identificáveis ou pertencentes à outros mamíferos.

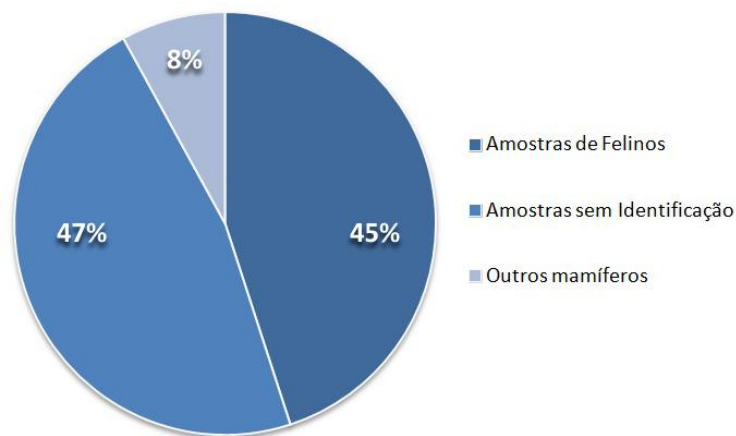


Gráfico 1: Quantidade (%) de amostras fecais identificáveis e não identificáveis e/ou pertencentes à outros mamíferos que não felinos.

Durante o 2º semestre de 2013 as trilhas da Pedra do Sino e Rancho Frio foram percorridas para recolhimento de amostras fecais. Na trilha da Pedra do Sino foram encontradas muito mais amostras que na trilha do Rancho Frio, que foram identificadas como provenientes de *L. wiedii*, *L. tigrinus*, *L. pardalis* e *P. yagouaroundi*. No Rancho Frio, foi identificada apenas uma espécie de felino (*L. wiedii*) por meio da microscopia de pelos.

Tabela 1: Comparação de resultados entre a trilha da Pedra do Sino e Rancho Frio durante o 2º semestre de 2013.

	Extensão (km)	Esforço Amostral (km)*	Nº Amostras Fecais recolhidas*	Nº Amostras extras (Equipe)	Nº Espécies / Microscopia	Nº Espécies / Arm. Fotográfica
Pedra do Sino	9	45	41	6	4**	0
Rancho Frio	2,5	12,5	1	3	1**	1**

*Apenas Marina

**Felidae

No Apêndice C encontra-se também a lista da Coleção de Referência do Parque Nacional da Serra dos Órgãos atualizada, que contém amostras de 42 espécies de mamíferos. As amostras de pelos de *Cavia aperea* (Preá) e *Cuniculus paca* (Paca) foram adicionadas durante este período entre 2012 e 2013, e pelos de *Cherdocyon thous* (Cachorro do mato) foram novamente recolhidas juntamente com parasitas (carrapatos) encontrados no animal, aumentando a quantidade de amostras desta espécie para a coleção de referência. Todas as amostras vieram do Projeto Fauna Viva, do PARNASO. As espécies *Akodon* sp., *Delomys* sp., *Thaptomys* sp. e *Thaptomys nigrita* foram recolhidas no 1º semestre de 2012, porém adicionadas no registro da Coleção de Referência em 2013.

3.1 Mapeamentos dos pontos de ocorrência de espécies de mamíferos no PARNASO com base nas amostras fecais

A figura 3 demonstra toda a área do Parque Nacional com suas respectivas trilhas, tanto as com fins turísticos tanto as com objetivos de pesquisa, e os pontos indicam as

espécies de felinos e os locais onde suas amostras fecais foram encontradas ao longo do projeto. A trilha com maior incidência de fezes encontrada é a trilha da Pedra do Sino, juntamente com a Travessia Petrópolis-Teresópolis, com cinco espécies de felinos registrados.

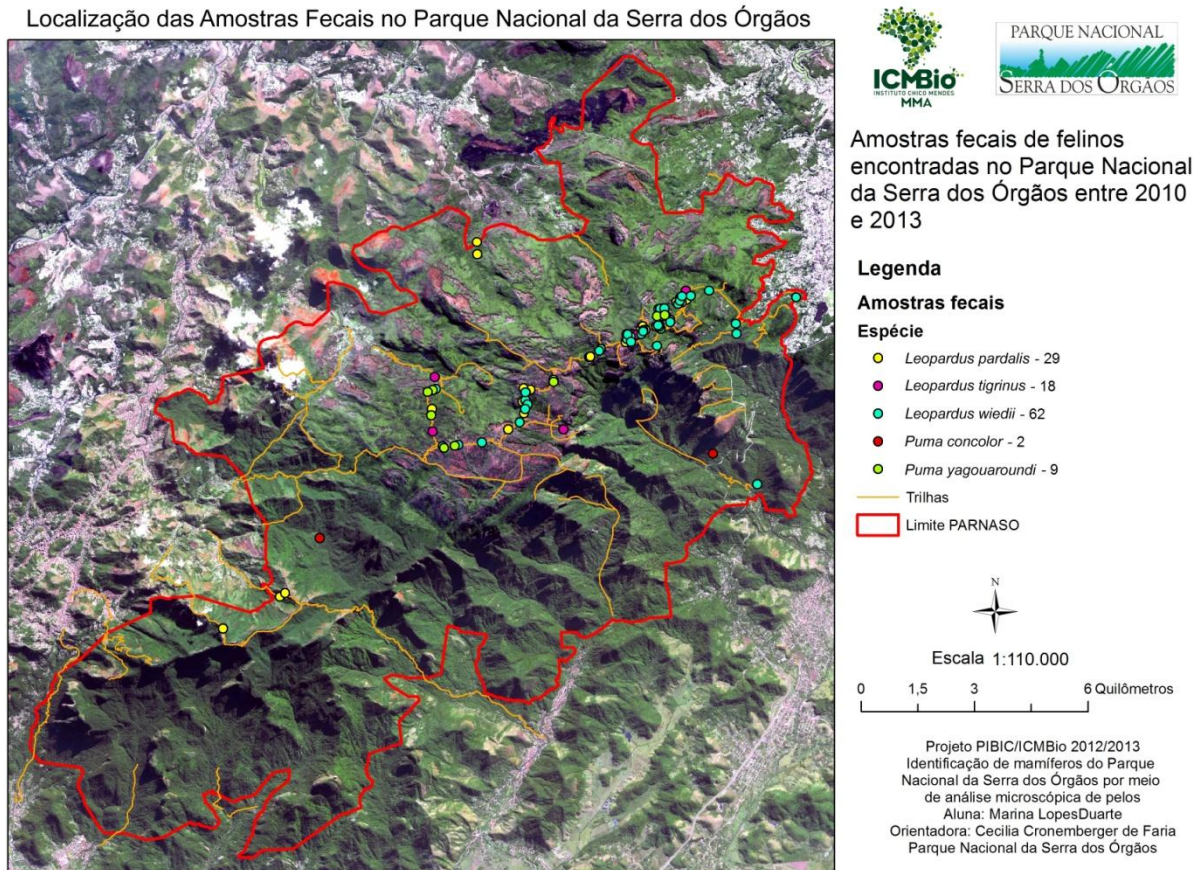


Figura 3: Localização e quantidade de amostras fecais de felinos encontradas nas trilhas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Dados deste o início do projeto, em 2010.

3.2 Felinos encontrados nas trilhas do PARNASO

3.2.1 Gato maracajá – *Leopardus wiedii*

O Gato Maracajá é considerado um felino de pequeno porte, com atividade noturna, encontrado principalmente em habitat florestal, em altitudes de até 3.000m e extensão de área de vida de até 16 km² (CHIARELLO et al, 2008). A seleção do habitat tem relação diretamente com sua morfologia e dieta, já que ele é o felino selvagem melhor adaptado anatomicamente para escaladas por possuir garras grandes, cauda mais longa - auxiliando no

equilíbrio -, a capacidade de descer de uma árvore de cabeça para baixo e de rodar as patas traseiras até 180° (OLIVEIRA, 1994), além de ter como maioria de suas presas outros mamíferos arborícolas, como os marsupiais (BIANCHI, 2011). Dentre as espécies de felinos que poderiam competir com o Gato Maracajá está a Jaguatirica (*Leopardus pardalis*), por esta ser um mesopredador de guilda de felinos menores, teoria denominada como “Efeito *pardalis*” por OLIVEIRA *et al* (2010) e possuir dieta semelhante ao *L. wiedii*, predando também mamíferos arborícolas. Porém, a relação com outras espécies parece ser harmoniosa, principalmente com o Jaguarundi (*Puma yagouaroundi*), por suas diferenças ecológicas (BIANCHI, 2011).

Foram encontradas 62 amostras fecais deste felino, principalmente durante a trilha da Pedra do Sino, no trecho entre o Cume e o Abrigo 3, com latrina identificada no ponto conhecido como “Cota 2000”. Há registros desta espécie através de armadilhas fotográficas no Rancho Frio (n=18), durante os anos de 2011 e 2012, através do estudo de Pereira (2012). Durante o período entre 2012-2013, foi confirmada a presença de *L. wiedii* na região do Cubaio (n=1), Garrafão (n=2) e Jacó (n=4), através de fotografias.

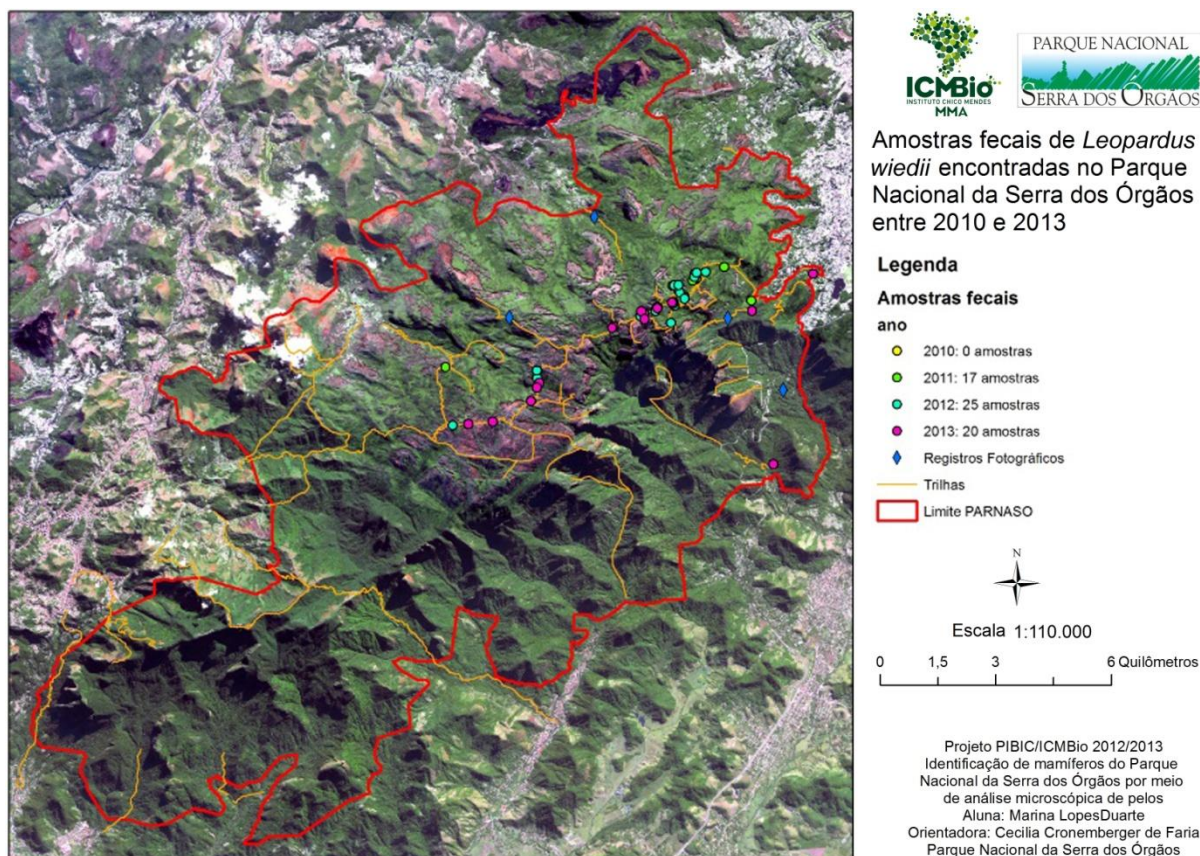


Figura 4: Pontos das amostras fecais e registros fotográficos de *Leopardus wiedii* encontradas na trilha da Travessia Petrópolis-Teresópolis e Rancho Frio do PARNASO entre 2010 e 2013.

3.2.2 Gato do mato pequeno – *Leopardus tigrinus*

O Gato do mato pequeno é o menor dos felídeos encontrado no Brasil, com porte semelhante ao de um gato doméstico (SILVA, 2009), com alta distribuição em diversos tipos de habitat, desde florestas ombrófilas (como no caso do PARNASO), decíduas, até às regiões do Cerrado, Caatinga e Pantanal, sendo ausente nos Pampas. É encontrado em altitudes de até 3.353m, com área de vida de até 18 km², com período de atividade noturno-crepuscular (CHIARELLO et al, 2008). Sua dieta é composta principalmente de pequenos mamíferos, répteis e aves (Emmons & Feer, 1997), com presas que geralmente não ultrapassam 90g (OLIVEIRA & CASSARO, 2005). Graças à sua alimentação e área de vida, é possível que esta espécie tenha uma relação competitiva com *L. wiedii*.

Dezoito amostras fecais deste felino foram encontradas durante a trilha da Pedra do Sino, no trecho entre o Cume e o Abrigo 3. Há 3 registros desta espécie através de armadilhas fotográficas na trilha do Rancho Frio, durante os anos de 2011 e 2012 (PEREIRA, 2012), com um registro em Agosto de 2012 na região do Chapadão. Sem registros durante o ano de 2013.

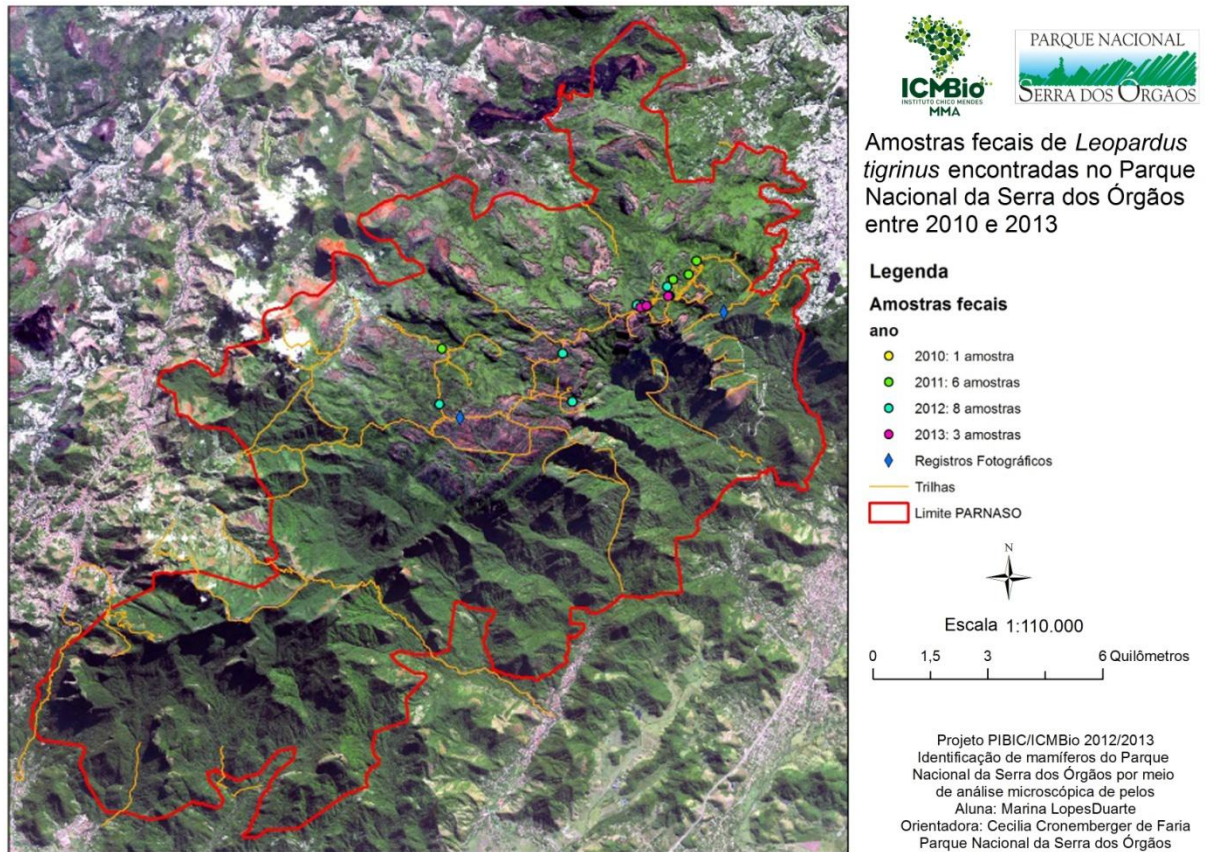


Figura 5: Pontos das amostras fecais e registros fotográficos de *Leopardus tigrinus* encontradas na trilha da Travessia Petrópolis-Teresópolis do PARNASO entre 2010 e 2013.

3.2.3 Jaguatirica – *Leopardus pardalis*

A Jaguatirica é um felino de médio porte com habitat diversificado entre florestas tropicais e subtropicais, tanto em áreas primitivas quanto alteradas, tendo comportamento noturno (72 a 92%) e diurno (21 a 36%), encontrado em altitudes de até 3.800m, com área de uso variável, dependendo da disponibilidade de recursos entre as áreas e os sexos, e sua extensão de área de vida pode chegar até 46km² (CHIARELLO *et al*, 2008), sendo esta área frequentemente reduzida durante a estação chuvosa (LUDLOW & SUNQUIST, 1987). No

Brasil, é encontrada em áreas de floresta tropical semi-decídua até as savanas de área inundável, porém, mesmo com habitats tão diversos, não são consideradas como habitat-generalistas, já que estudos documentaram a importância da cobertura vegetal para esta espécie (NAVARRO, 1985; CRAWSHAW & QUIGLEY, 1989; EMMONS, 1988). Sua dieta é composta por pequenos mamíferos, com marsupiais e roedores em sua grande maioria, seguida de répteis e aves (MARTINS, 2008). Fatores como a diferença corporal entre Onça Parda (*Puma concolor*) e a Jaguatirica parece influenciar na seleção de suas presas, diminuindo a sobreposição de nicho trófico e a disputa por recursos alimentares (MARTINS, 2008), porém, entre a Jaguatirica e gatos do mato, que são menores, há uma grande sobreposição na dieta destes felinos na região da Mata Atlântica (WANG, 2002).

Foram encontradas 29 amostras fecais deste felino durante toda a Travessia Petrópolis-Teresópolis, com predominância de fezes em pontos do trecho da trilha do Açu ao Elevador (região de Petrópolis) da Pedra do Sino (Teresópolis). Não há registro desta espécie através de armadilhas fotográficas nas trilhas estudadas ou em outras localidades do Parque durante todo o projeto. Alguns indivíduos de *Leopardus* sp. (n=12) foram registrados em diferentes regiões e trilhas do PARNASO, porém sem identificação ao nível de espécie (PEREIRA, 2012).

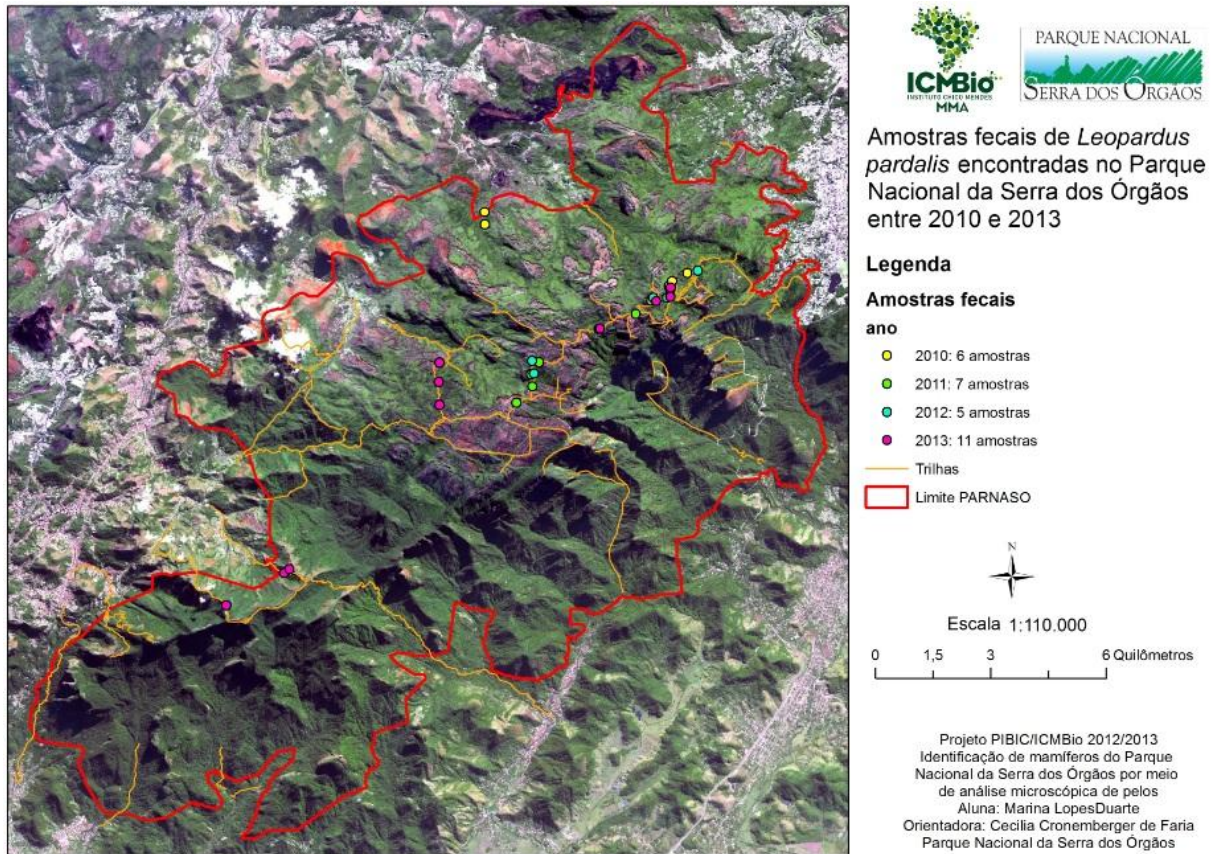


Figura 6: Pontos das amostras fecais de *Leopardus pardalis* encontradas na trilha da Travessia Petrópolis-Teresópolis e outras localidades do PARNASO entre 2010 e 2013.

3.2.4 Jaguarundi – *Puma yagouaroundi*

O Jaguarundi é um felino de pequeno porte, com maior período de atividade diurno, com habitat amplamente distribuído em diversos tipos de vegetação, variando entre florestas e campos, encontrado em altitudes de até 2.200m, porém, apesar disto, é considerada uma espécie rara em toda a sua distribuição (EMMONS & FEER, 1997), possuindo uma área de vida de até 18 km² (OLIVEIRA, 1998). Sua dieta é composta basicamente por pequenos roedores, pássaros e répteis, com grande frequência de caça às aves (OLIVEIRA, 1994). Graças às suas características ecológicas, é possível que *P. yagouaroundi* e *L. wiedii* coexistam em habitats iguais, já que o gato maracajá possui comportamento preferencialmente noturno e sua dieta seja composta praticamente por mamíferos arborícolas, fazendo com que segregações espaciais e temporais sejam fatores importantes para a co-

existência destas espécies simpátricas com tamanhos e hábitos semelhantes (BIANCHI, 2011).

Apenas nove amostras fecais foram encontradas durante a Travessia Petrópolis-Teresópolis, principalmente na região de Petrópolis da Travessia, com maior concentração no trecho do Açú. Ocorreram também poucos registros fotográficos desta espécie no Parque, com um registro no Rancho Frio e Santo Aleixo, cada, como descrito no estudo de Aguiar (2012). No trabalho de Pereira (2013), ocorreu um registro apenas da espécie na trilha Mozart Catão, na sede Teresópolis.

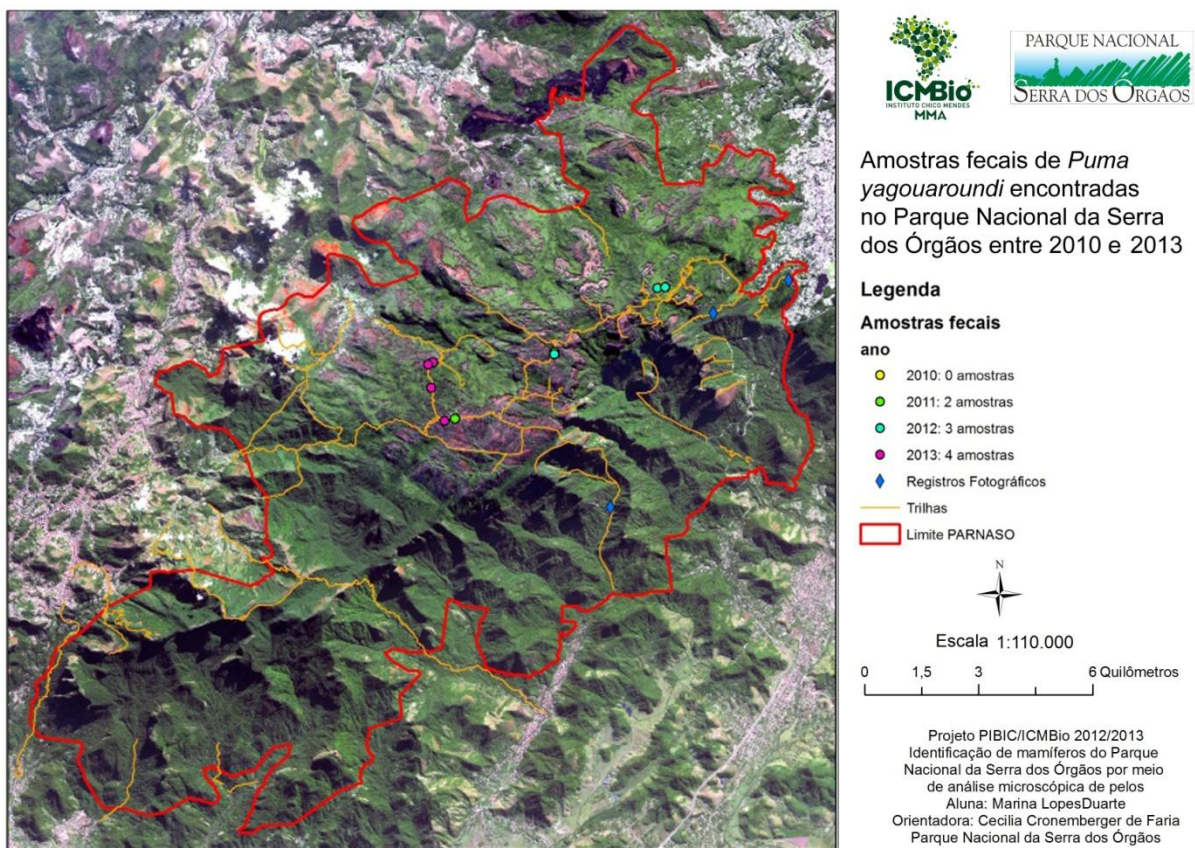


Figura 7: Pontos das amostras fecais e registros fotográficos de *Puma yagouaroundi* encontradas na trilha da Travessia Petrópolis-Teresópolis do PARNASO entre 2010 e 2013.

3.2.5 Onça Parda – *Puma concolor*

A Onça Parda, ou Suçuarana, é o felino de maior porte encontrado no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Esta espécie ocupa todos os grandes biomas, principalmente na Mata

Atlântica, com um período de atividade crepuscular-noturno, mas com algumas atividades diurnas em áreas com menor interferência humana, sendo encontrado em altitudes de até 2.900m (CHIARELLO et al, 2008), com uma extensa área de vida de até 200 km² ou mais, com esta área podendo ser reduzida através de muita influência antrópica e fragmentação florestal. Sua dieta é composta por mamíferos de médio porte, répteis e aves, com maior frequência de predação de Cateto (*Pecari tajacu*) e Tatu de rabo mole (*Cabassous tatouay*) (MARTINS, 2008). No presente trabalho, foram encontrados pelos de Cateto na trilha do Rancho Frio, emaranhados na terra remexida, o que pode indicar um evento de predação por *P. concolor*, pois sua presença foi confirmada em tal trilha através de armadilhas fotográficas. Graças à sua extensa área de vida e dieta diferente de todos os outros felinos, é possível que a presença da Suçuarana não influencie na ecologia das demais espécies, apesar de seu tamanho ameaçador. O registro dos pontos onde foram encontradas amostras fecais de Onça Parda pode ser visualizado na figura 3.

Apenas duas amostras fecais deste felino foram encontradas dentro da área do PARNASO, nas localidades do Vale Itamarati (Petrópolis) e Rio Soberbo (Guapimirim), porém, registros desta espécie foram feitos através de armadilhas fotográficas em diversas regiões do Parque durante todo o projeto (2011-2013), como no Rancho Frio (n=44), Caxambu Açu (n=17) e até em trilhas mais frequentemente percorridas por turistas, como a Mozart Catão. Total de 110 registros de *P. concolor* em toda a região do PARNASO, com 17 registros independentes totais (PEREIRA, 2013). Entre 2012 e 2013, dois registros independentes foram confirmados na trilha do Rancho Frio e Mozart Catão (cada), ambas localizadas na sede Teresópolis, e 4 registros independentes no Caxambu, com estimativa de ao menos 5 indivíduos (PEREIRA, 2013).

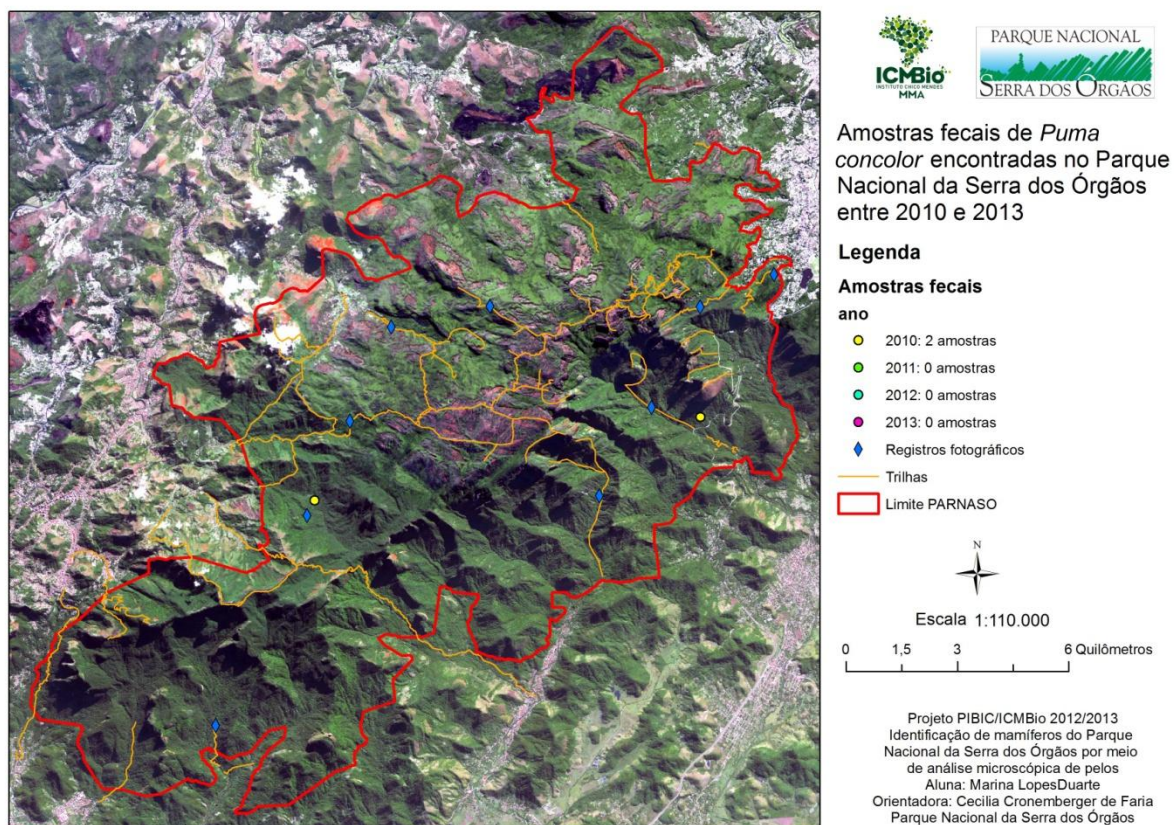


Figura 8: Pontos das amostras fecais e registros fotográficos de *Puma concolor* encontradas no PARNASO entre 2010 e 2013.

3.3 Co-ocorrências dos Felinos no Parque Nacional da Serra dos Órgãos

A grande maioria das amostras fecais foi recolhida no percurso da Travessia Petrópolis-Teresópolis, que passa também pela trilha da Pedra do Sino, que era visitada ao menos uma vez por mês para coleta de material, portanto, trechos da travessia foram selecionados através dos locais com maior presença de fezes, com o intuito de analisar, através da distância e diferença de tempo na qual as fezes eram recolhidas (lembrando que não existem dados de quando o animal esteve no local) a co-existência dos felinos do PARNASO.

Na tabela abaixo é possível observar o número de co-ocorrências das amostras fecais de suas respectivas espécies autoras, analisando a distância e período de tempo mínimo e máximo entre as duplas de diferentes espécies de felinos encontrados no Parque. A dupla

(espécies distintas) com maior número de co-ocorrência foi *L. wiedii* com *L. tigrinus* (92), e com menor número, foram igualmente (10) *L. tigrinus* com *P. yagouaroundsi* e *L. pardalis* com *P. yagouaroundsi*. A distância mínima entre as amostras fecais de diferentes espécies era sempre nula, sendo elas feitas no mesmo local, porém em período diferentes, com coleta sendo realizada no mesmo dia, como no caso de *L. wiedii* x *P. yagouaroundsi*, *L. pardalis* x *L. wiedii* e *L. pardalis* x *L. tigrinus*. As duplas com maiores distâncias (de 95 à 100m) entre suas respectivas fezes foram *L. wiedii* x *L. tigrinus*; *L. pardalis* e *P. yagouaroundsi*, e o maior intervalo de tempo (40 meses) ocorreu nas duplas de *L. tigrinus* e também de *L. pardalis*.

Tabela 2: Dados resumidos do número de ocorrências de amostras fecais e de duplas de fezes de felinos encontradas numa distância de até 100m entre elas, com intervalo mínimo e máximo de tempo entre as coletas. Tabela completa de formação de co-ocorrência entre as espécies de felinos do PARNASO no Apêndice D.

Número de co-ocorrências de amostras fecais				
	<i>Leopardus wiedii</i>	<i>Leopardus tigrinus</i>	<i>Leopardus pardalis</i>	<i>Puma yagouarondi</i>
<i>Leopardus wiedii</i>	152	X	X	X
<i>Leopardus tigrinus</i>	92	17	X	X
<i>Leopardus pardalis</i>	76	26	18	X
<i>Puma yagouarondi</i>	14	10	10	2

Duplas	Distância Mínima (m)*	Distância Máxima (m)*	Diferença de Tempo Mínima*	Diferença de Tempo Máxima*
<i>L. wiedii</i> X <i>L. wiedii</i>	0	95	1 dia	37 meses
<i>L. wiedii</i> X <i>L. tigrinus</i>	0	97	16 meses	25 meses
<i>L. wiedii</i> X <i>L. pardalis</i>	0	97	18 meses	25 meses
<i>L. wiedii</i> X <i>P. yagouarondi</i>	0	100	0 dia	24 meses
<i>L. tigrinus</i> X <i>L. tigrinus</i>	0	97	0 dia	39 meses
<i>L. tigrinus</i> X <i>L. wiedii</i>	0	97	19 meses	40 meses
<i>L. tigrinus</i> X <i>L. pardalis</i>	0	90	0 dia	40 meses
<i>L. tigrinus</i> X <i>P. yagouarondi</i>	0	58	20 meses	28 meses
<i>L. pardalis</i> X <i>L. pardalis</i>	32,9	93	0 dia	40 meses
<i>L. pardalis</i> X <i>L. wiedii</i>	0	97	0 dia	40 meses
<i>L. pardalis</i> X <i>L. tigrinus</i>	0	90	0 dia	39 meses
<i>L. pardalis</i> X <i>P. yagouarondi</i>	0	86	24 meses	40 meses
<i>P. yagouarondi</i> X <i>P. yagouarondi</i>	57,8	58	4 meses	4 meses
<i>P. yagouarondi</i> X <i>L. wiedii</i>	0	100	0 dia	24 meses
<i>P. yagouarondi</i> X <i>L. tigrinus</i>	0	58	16 meses	24 meses
<i>P. yagouarondi</i> X <i>L. pardalis</i>	0	86	16 meses	25 meses

* Entre as fezes recolhidas

Travessia Petrópolis-Teresópolis: Mapa 1

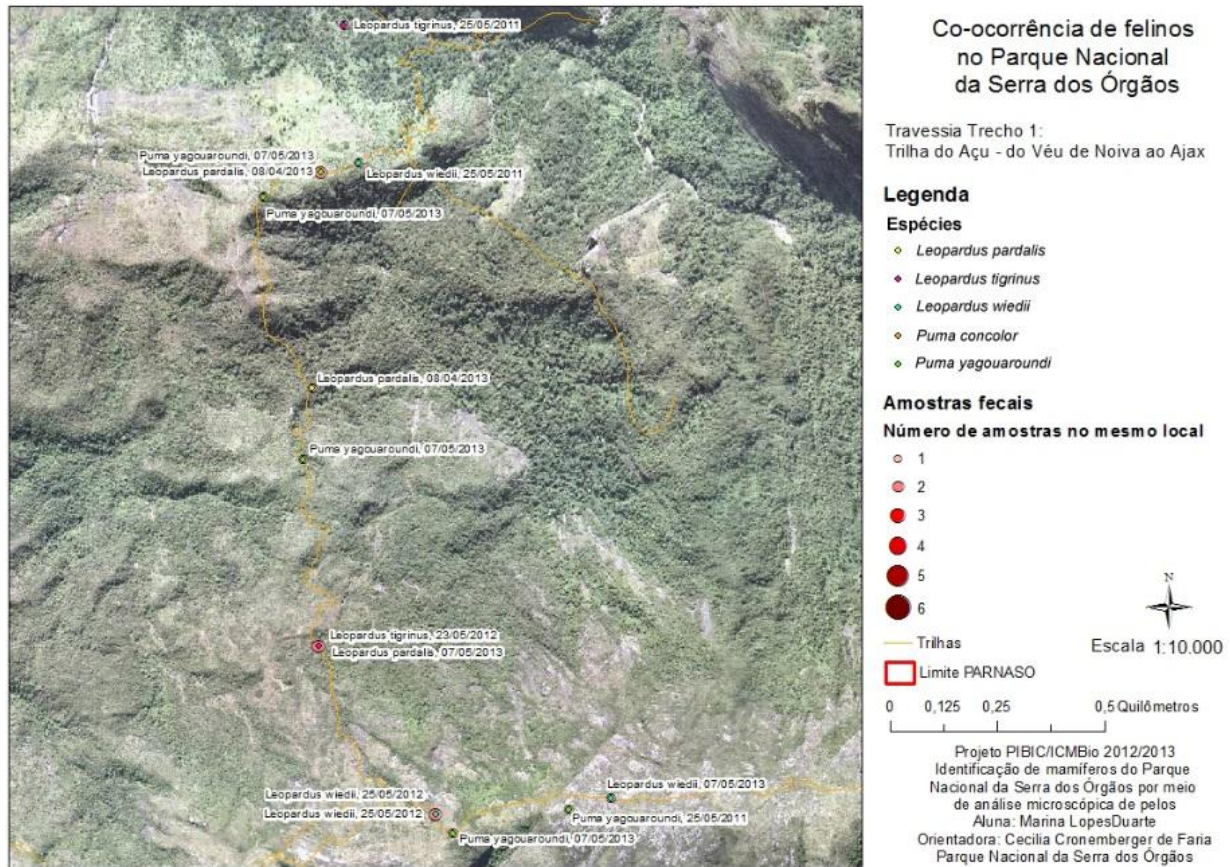


Figura 9: Mapa da Travessia, trecho da trilha do Açú e Véu de Noiva (até Ajax), na Travessia Petrópolis-Teresópolis, região de Petrópolis.

Co-ocorrência de *L. wiedii* e *L. tigrinus* durante o ano de 2011, com coleta de amostras fecais realizada no mesmo dia. Em 2013, presença de *L. pardalis* e *P. yagouaroundi* próximos, com diferença de coleta de amostras de um mês. O curto espaço de tempo e distância entre as fezes, dentro da área de vida de todas as espécies de felinos estudadas neste trabalho indica a correlação de seus habitats e área de vida.

Travessia Petrópolis-Teresópolis: Mapa 2

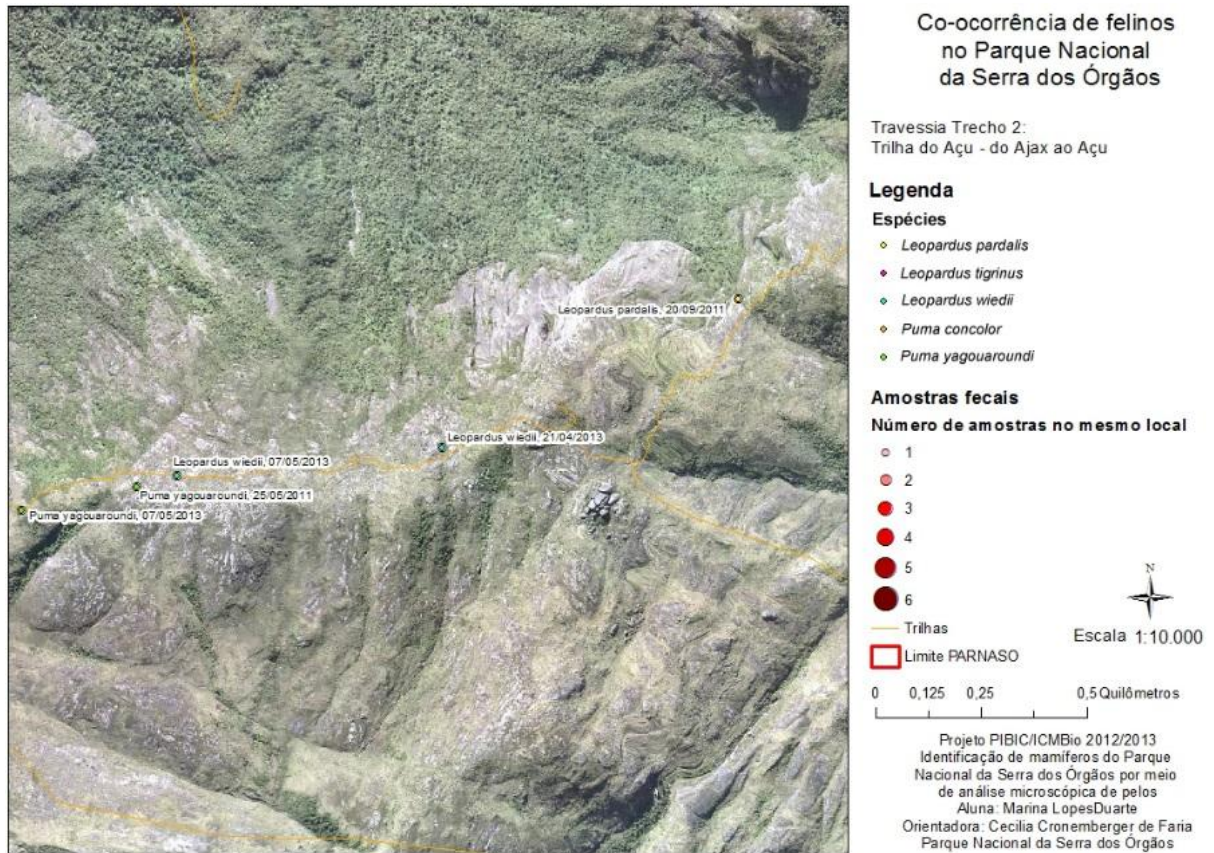


Figura 10: Mapa da Travessia, trecho da trilha do Açú e do Ajax ao Açú, na Travessia Petrópolis-Teresópolis, região de Petrópolis.

Co-ocorrência de *L. pardalis* e *P. yagouaroundi* durante o ano de 2011, com uma diferença de coleta das amostras fecais de 4 meses. Em 2013, foi registrada a presença de *L. wiedii* e *P. yagouaroundi* próximos, com coleta de amostra fecal de ambas as espécies realizada no mesmo dia, o que indica que tais espécies estavam ocupando a mesma área ao mesmo tempo.

Travessia Petrópolis-Teresópolis: Mapa 3

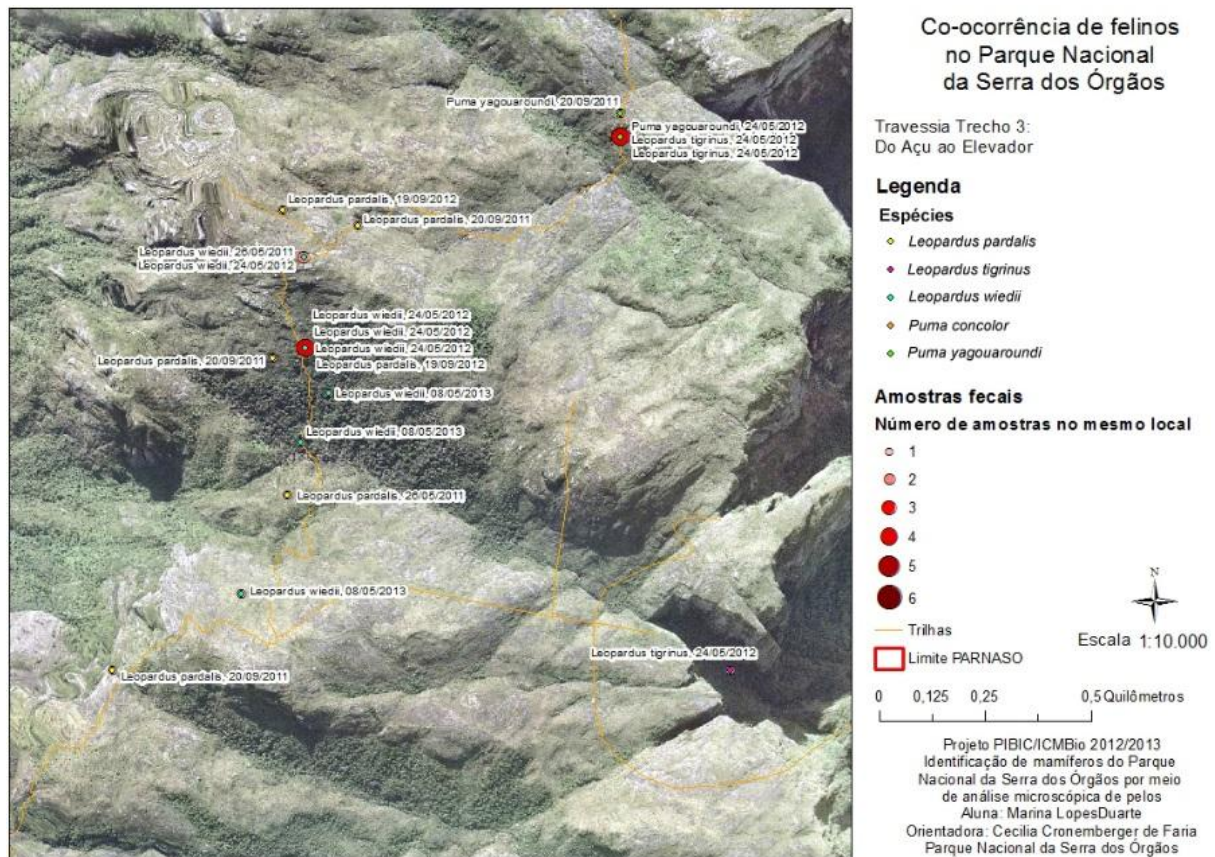


Figura 11: Mapa da Travessia, trecho da trilha do Açú ao Elevador, na Travessia Petrópolis-Teresópolis, região de Petrópolis.

Predominância de *L. pardalis* na área durante o ano de 2011, porém com muitas amostras de *L. wiedii* durante este trecho, a maioria concentrada em um mesmo ponto, indicando este ponto como a “Latrina” do Gato Maracajá. Concentração também de amostras fecais de *P. yagouaroundi* e *L. tigrinus* no mesmo ponto, no mesmo dia de coleta.

Travessia Petrópolis-Teresópolis: Mapa 4

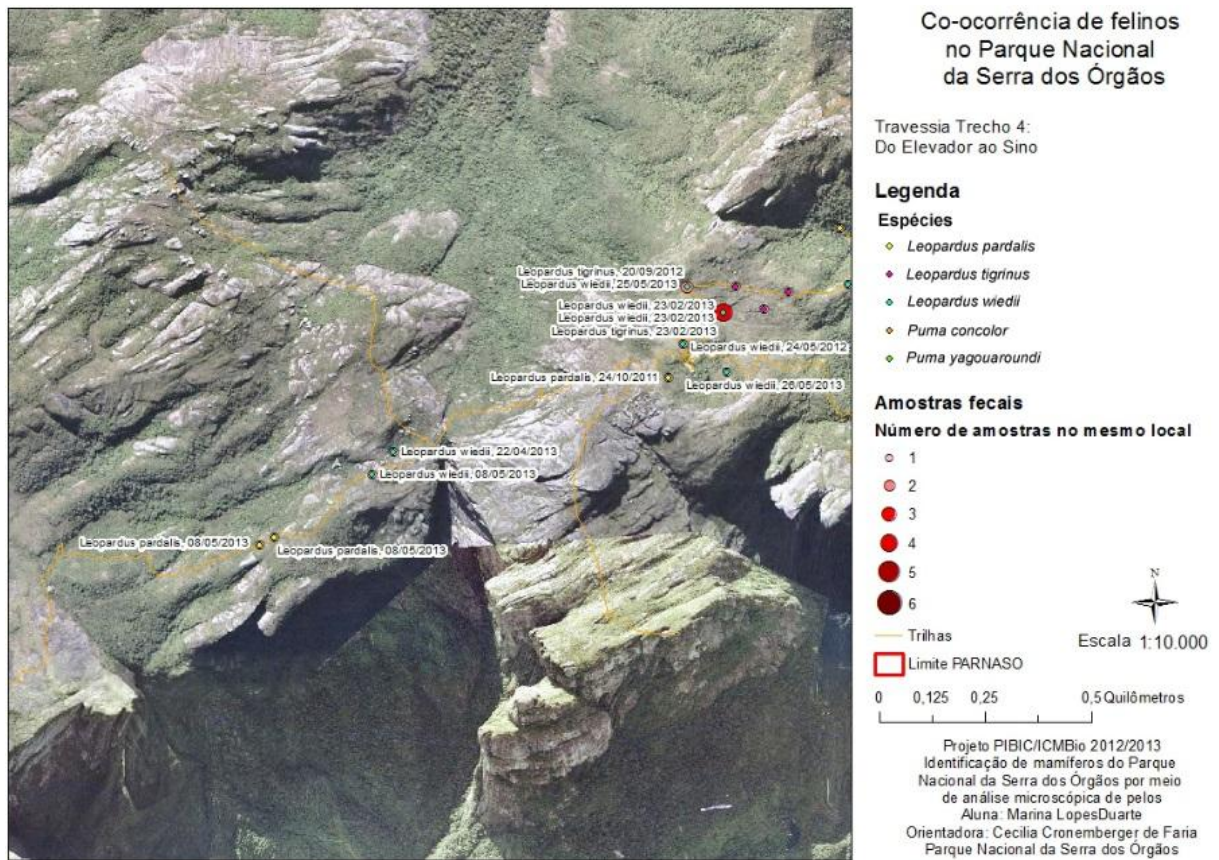


Figura 12: Mapa da Travessia, trecho da trilha do Elevador ao Sino, na Travessia Petrópolis-Teresópolis, região de Petrópolis e Teresópolis.

Presença de *L. wiedii* e *L. pardalis* em curto período e distância, indicando possível sobreposição de área de vida entre estas espécies, além de grande predominância do Gato Maracajá nesta região durante o ano de 2013, com mais uma “latrina” desta espécie detectada.

Travessia Petrópolis-Teresópolis: Mapa 5

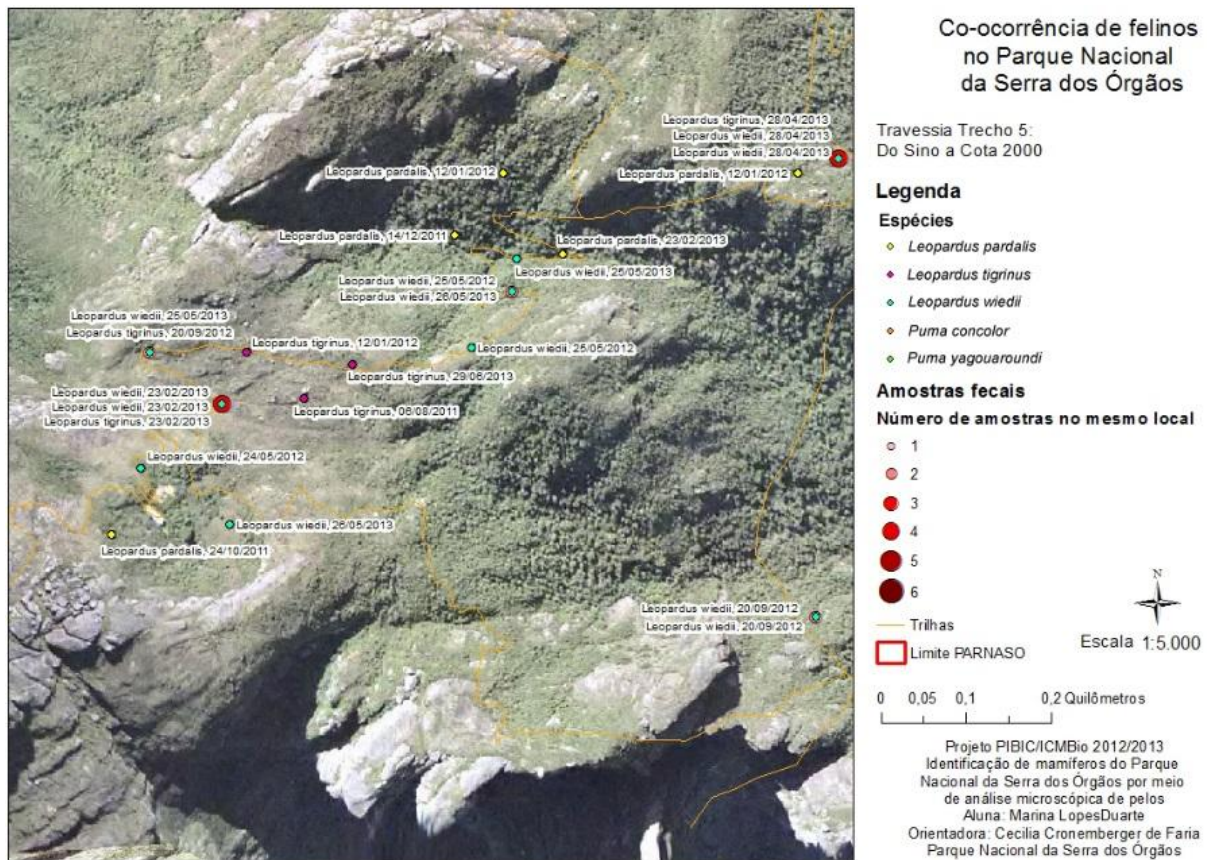


Figura 13: Mapa da Travessia, trecho da trilha do Sino à Cota 2000, na Trilha da Pedra do Sino (Travessia Petrópolis-Teresópolis), região de Teresópolis.

Presença de *L. wiedii* e *L. tigrinus* em grande maioria nesta região, com amostras fecais encontradas muito próximas ou no mesmo ponto em curtos espaços de tempo, com sobreposição também entre as áreas de vida de *L. wiedii* e *L. pardalis*, porém com intervalos de aproximadamente três meses de diferença.

Travessia Petrópolis-Teresópolis: Mapa 6

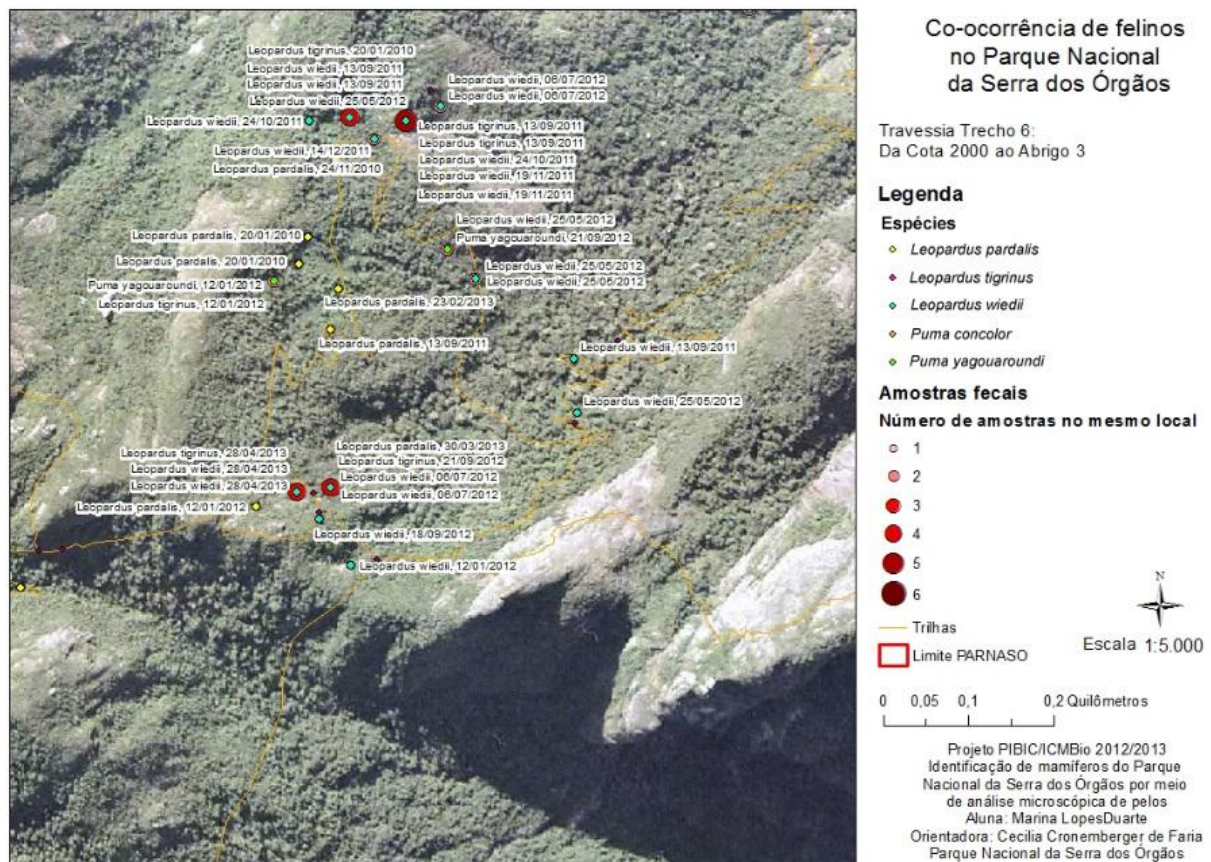


Figura 14: Mapa da Travessia, trecho da Trilha da Cota 2000 até ao Abrigo 3, na Trilha da Pedra do Sino (Travessia Petrópolis-Teresópolis), região de Teresópolis.

A Cota 2000 possui grande predominância de amostras fecais, logo, predominância de espécies que utilizam tal trecho frequentemente durante todos os anos. Presença de *L. pardalis* durante o ano de 2010, duplas de *L. wiedii* e *L. tigrinus* durante os anos de 2011, 2012 e 2013, *L. wiedii* e *P. yagouaroundi* em 2012, com grande número de amostras de *L. wiedii* entre 2012 e 2013.

Travessia Petrópolis-Teresópolis: Mapa 7

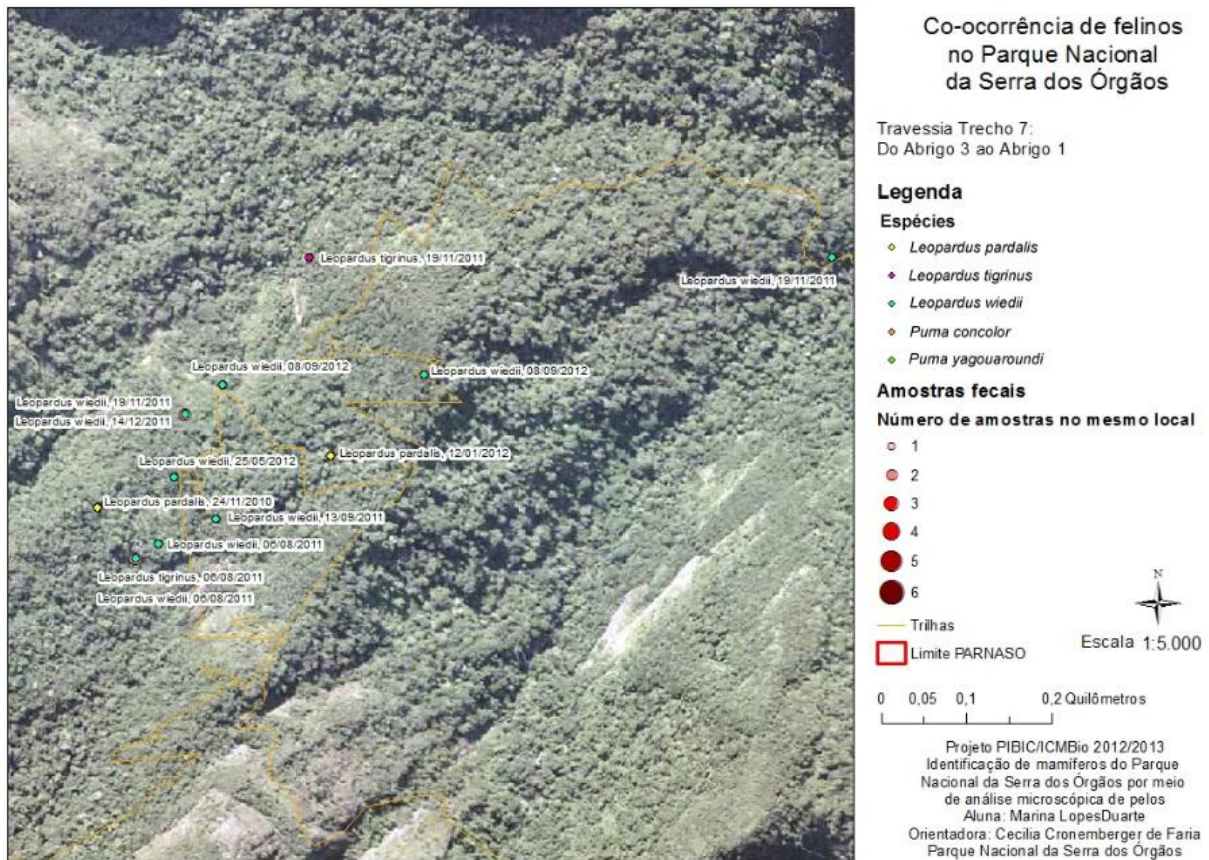


Figura 15: Mapa da Travessia, trecho entre Abrigo 3 aos Abrigo 1, na Trilha da Pedra do Sino (Travessia Petrópolis-Teresópolis), região de Teresópolis.

Predominância de *L. wiedii* nesta região da trilha durante o ano de 2011, com algumas amostras de *L. tigrinus*. Em 2012, a presença em massa do Gato Maracajá continua; acompanhada também da Jaguatirica, porém esta em menor número. No ano de 2013 as amostras encontradas durante este trecho foram pouquíssimas, o que pode indicar um deslocamento de área de vida pelos felinos da região.

4. DISCUSSÃO

4.1 Presença de Felinos na trilha da Pedra do Sino X Rancho Frio

Em relação a comparação entre trilhas com níveis de uso diferentes, a trilha da Pedra do Sino apresentou muitas amostras de fezes de felinos simpátricos como o Gato Maracajá, Gato do mato pequeno, Jaguatirica e o Jaguarundi. Durante as idas a trilha do Rancho Frio entre o 2º semestre de 2012 e o 1º de 2013, pouquíssimas amostras fecais foram encontradas (n=5), com uma amostra sendo pertencente à *L. wiedii*, sendo que estas amostras encontravam-se em trechos da trilha geralmente não utilizados, próximos ao Rio Paquequer, além da presença de pelos de *Pecari tajacu*, na terra remexida. É possível que graças à alta umidade e concentração de serrapilheira em toda a trilha do Rancho Frio, a dissolução das fezes pela água e solo tenha ocorrido com maior rapidez, como citado no estudo de Martins (2008), o que pode ter influenciado nas poucas amostras encontradas. Diferenças no tipo de ambiente das trilhas podem também influenciar a frequência de uso das mesmas pelos felinos para deslocamento, e também no padrão de defecação. A trilha da Pedra do Sino é bem aberta e marcada, com largura média de 1 metro, e o leito da trilha em muitos trechos tem pouca serapilheira. Além disso, em muitos trechos, particularmente no trecho mais alto, é comum encontrar fezes depositadas sobre rochas, como no local conhecido como “Cota 2000”, onde sempre se encontra pelo menos uma amostra fecal. Já a trilha do Rancho Frio é mais fechada e seu piso tem serapilheira densa. Assim, o leito da trilha não é mais aberto que seu entorno, configurando um caminho óbvio para os animais, como é a trilha do Sino. Ainda, de acordo com Mazin (2013 - comm. pess.), em mata fechada, os felinos costumam defecar em árvores e não no solo, tornando-se mais difícil encontrar as fezes.

Segundo Cunha (2010), a presença de turistas nas trilhas de parques nacionais causa impactos como o afugentamento de algumas espécies de mamíferos e aves de médio e grande

porte, podendo ocasionar alterações nos hábitos dos animais. Neste trabalho, Cunha faz uma comparação entre as trilhas da Pedra do Sino (com visitação pública) e do Rancho Frio (de uso restrito à pesquisa), em busca de rastros ou presença de espécies de vertebrados diurnos, usando o método de censo visual, com o objetivo de comparar a frequência de espécies nestas duas trilhas. Como resultado, foram observadas mais espécies e seus respectivos rastros na trilha de uso científico (Rancho Frio) do que na trilha pública (Pedra do Sino). Entre as espécies observadas foram registradas nas duas trilhas *Cebus nigrinus* (Goldfuss, 1809), *Sciurus aestuans* (Linnaeus, 1766), *Nasua nasua* (Linnaeus, 1766), *Penelope obscura* (Temminck, 1815) e *Odontophorus capueira* (Spix, 1825), sem registro de felinos.

O presente estudo apresentou resultado oposto, com um registro de maior número de espécies de felinos na trilha da Pedra do Sino que na trilha do Rancho Frio. Cabe ressaltar que o presente estudo trabalhou com amostras fecais, enquanto Cunha (2010) trabalhou com censo visual, metodologias distintas que registram melhor espécies diferentes. A presença de amostras fecais de Jaguarundi (*Puma yagouaroundi*), Gato do mato pequeno (*Leopardus tigrinus*), Jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e principalmente de Gato maracajá (*Leopardus wiedii*) na trilha da Pedra do Sino ou durante a Travessia indica que mesmo a grande movimentação de turistas na região não é suficiente para afugentar os felinos desta área, ocasionando mais provavelmente em alguma mudança de comportamento, mas mantendo eles nessa região.

Apesar da trilha do Rancho Frio ter apresentado poucas amostras fecais, a presença de felinos nesta área é conhecida por meio de fotografias do projeto “Inventário de mamíferos de médio e grande porte do Parque Nacional da Serra dos Órgãos”. Na mesma época da coleta sistemática de fezes nesta trilha (1º semestre de 2013), foi registrada a presença de apenas *Puma concolor*, porém, durante todo o projeto com registros através de armadilhas

fotográficas foram observadas também as espécies de *L. wiedii*, *L. tigrinus* e *P. yagouaroundi*, além de *Leopardus* sp, sem identificação precisa.

Os dois métodos se fazem complementares, pois juntos tem maior capacidade de registro de espécies acima de 1 kg que ocorrem no PARNASO, além de auxiliar no registro de carnívoros de grande porte como a Onça parda (*P. concolor*), já que a chance de encontrar fezes de tal felino é pequena, graças à sua baixa densidade populacional (TOMAS *et al*, 2004).

4.2 Co-ocorrências dos Felinos no Parque Nacional da Serra dos Órgãos

Observou-se nos resultados diversas sobreposições de áreas de vida entre as quatro principais espécies de felinos registradas no PARNASO, com grande predominância do Gato maracajá (*Leopardus wiedii*) durante os anos, principalmente na trilha da Pedra do Sino, no trecho no cume do Sino até o Abrigo 3, com algumas “latrinas” (áreas com grande frequência de amostras fecais), indicando um comportamento altamente territorialista por esta espécie.

Apesar de apenas duas amostras fecais de Onça Parda (*Puma concolor*) terem sido registradas no ano de 2011, armadilhas fotográficas em diversas áreas e trilhas do Parque confirmam a presença deste felino na região, inclusive em período reprodutivo (figura 15). O trabalho sobre a densidade de Pumas realizado por Pereira (2013), no Parque Nacional estima que existiam em 2012 pelo menos cinco indivíduos de *Puma concolor*.



Figura 16: Casal de *P. concolor* registrado em 16/09/2012 na trilha do Caxambu Açú, região de Petrópolis. Na 1ª imagem é possível notar os dois indivíduos juntos, identificando a fêmea como (A) e marcando o segundo indivíduo como (B) através da ferida na região escapular. Na imagem 2 o indivíduo (B) é revelado como macho, ainda na companhia da fêmea (A), denominando sucesso reprodutivo para esta espécie.

Outro aspecto interessante é o porquê fezes de Onça Parda são dificilmente encontradas nas trilhas do Parque se ocorreram confirmações de sua presença em diferentes áreas através das armadilhas fotográficas. É possível que *P. concolor* não use as trilhas como local preferencial para se deslocar e para defecar, e por isso as fezes desta espécie não sejam

facilmente encontradas. Ocorreu um registro fotográfico (figura 16) de defecação da Onça parda próximo à trilha Mozart Catão, no Parque Nacional, sede Teresópolis. Esta é uma trilha bastante frequentada por turistas, porém o local onde a armadilha foi instalada é isolado da trilha, num ponto onde os turistas não passam, com serapilheira densa.



Figura 17: Indivíduo de *P. concolor* defecando. Na primeira imagem o indivíduo de *P. concolor* está em posição de defecação, enquanto que na imagem seguinte é possível reparar nas fezes e no animal cheirando-as, comportamento típico dos felinos (registrado em 22/05/2013). Nota-se a claridade nas fotos, indicando com um período de atividade diurna pela espécie.

A ecologia dos felinos do presente estudo indica possíveis relações harmoniosas graças à morfologia, dieta e área de vida de cada espécie, que apesar de serem semelhantes, são únicas entre si. As sobreposições mais frequentes ocorreram entre *Leopardus wiedii* e *Leopardus tigrinus*, ambas espécies de pequeno porte com áreas de vida próximas e dieta semelhante, porém, *L. wiedii* possui preferência por espécies arborícolas, enquanto que *L. tigrinus* preda com mais pequenos mamíferos terrestres, como roedores, o que pode influenciar no dado obtido. Outro fator importante para esta relação pode ser o equilíbrio de quantidade de alimento (ou seja, espécies base da cadeia alimentar) na região, o que dificultaria a competição entre as espécies.

Muitas co-ocorrências de amostras fecais também ocorreram entre *L. wiedii* e *L. pardalis*, porém pouquíssimas eram em períodos de tempo curtos. Os encontros entre as espécies ocorreram, mas gradualmente foi sendo substituído pela predominância do Gato Maracajá em diversas regiões do parque, talvez pela espécie ter o comportamento territorialista de defecar muitas vezes no mesmo local, indicando um “domínio” do local, ou por encontrar-se em maior número que sua espécie competidora.

Leopardus pardalis também co-ocorreu muitas vezes com *Leopardus tigrinus*, porém em intervalos de tempo e distâncias extremas (muito curtos ou muito longos), ocasionando eventualmente em possíveis encontros entre as espécies, porém nada que dê muito registro sobre suas sobreposições de área de vida.

O par de espécies que menos obteve amostras fecais próximas foi *L. wiedii* e *P. yagouaroundi*. Apesar de a literatura afirmar que tais espécies não competem entre si graças às diferenças morfológicas e principalmente de dieta (BIANCHI, 2011), não houve muitos registros destes possíveis encontros, o que pode ser explicado pelo fato do Jaguarundi ser uma espécie rara mesmo em ambientes propícios.

A sobreposição entre todas as espécies de felinos encontrados no Parque ocorre em diferentes períodos de tempo e em diferentes áreas, podendo indicar que regiões específicas são dominadas por alguma determinada espécie, o que pode gerar mudança de comportamento e eventualmente domínio de território. A prevalência de *L. wiedii* com relação às outras espécies parece indicar uma mudança de território de seu principal competidor; *L. pardalis*, durante os anos, e também um equilíbrio na cadeia alimentar com presas específicas de felinos de pequeno porte. Adicionalmente, a presença de Onça Parda, registrada pelas armadilhas fotográficas, inclusive em companhia de um(a) parceiro(a) também pode indicar equilíbrio alimentar (espécies presas de médio porte) no Parque. O estudo de Martins (2008) sobre o hábito alimentar da Onça Parda em comparação com o da Jaguatirica com relação à atividade de marcação territorial indica que a diferença de dieta entre as duas espécies determina que elas não sejam competidoras naturais, com poucas espécies consumidas em comum, indicando uma possível mudança de território de *L. pardalis* graças ao comportamento territorialista de *L. wiedii*, havendo uma predominância de espécies de pequeno porte nas trilhas estudadas, principalmente a trilha da Pedra do Sino.

É de conhecimento que o *Tayassu pecari* (Queixada) é uma espécie comumente encontrada em dietas de grandes felinos como a Onça Pintada e Onça Parda (SILVEIRA, 2004), porém, com sua possível extinção no PARNASO, é provável que seu parente mais próximo da região, o Cateto (*Pecari tajacu*), tenha se tornado principal presa da Onça Parda (MARTINS, 2008), com indícios de predação desta espécie por *P. concolor* na trilha do Rancho Frio (onde ocorreu grande número de registros fotográficos do felino citado), além de ter sido confirmada esta predação durante este projeto, através de fezes de *P. concolor*, analisadas por Moura (2012). Ressalta-se que as amostras fecais de *P. concolor* foram inicialmente identificadas como *Panthera onca* por análise microscópica de pelos, porém a análise posterior de DNA identificou-as como oriundas de *P. concolor*.

5. AGRADECIMENTOS

À minha família, amigos e João Matheus Patrício pela compreensão, crença e apoio, aos monitores ambientais e estagiários pela ajuda em campo, à minha orientadora Cecília Cronemberger pelo auxílio com o programa de confecção de mapas e pela ajuda dentro e fora do projeto de mamíferos, à minha Co-orientadora Ana Elisa Schittini pelas informações úteis ao trabalho, à Fabiane de Aguiar Pereira pela ajuda com a formatação e ao Programa de Iniciação Científica do ICMBio pela concessão da bolsa PIBIC/ICMBio.

6. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHI, R. de C.; ROSA, A. F.; GATTI, A.; MENDES, S. L. **Diet of margay, *Leopardus wiedii*, and Jaguarundi, *Puma yagouaroundi*, (Carnivora: Felidae) in Atlantic Rainforest, Brazil.** ZOOLOGIA 28 (1): 127-132, February, 2011.

CHIARELLO, A. G. et al. **Mamíferos Ameaçados de Extinção no Brasil.** p. 681. In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. Livro Vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. 1º ed. Brasília, DF: MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 2008.

CUNHA, A., A. **Alterações na composição da comunidade e status de conservação dos mamíferos de médio e grande porte da Serra dos Órgãos.** In: CRONEMBERGER, C.; VIVEIROS DE CASTRO, E. B. (Orgs). Ciência e Conservação na Serra dos Órgãos, IBAMA, Brasília - DF, 2007.

CUNHA, A. A. **Negative effects of tourism in a Brazilian Atlantic forest National Park.** In: Journal for Nature Conservation 18 (2010) 291–295, Elsevier, 2010.

CRAWSHAW JR., P. G. & QUIGLEY, H. B. **Notes on ocelot movement and activity in the Pantanal region, Brazil.** Biotropica, 21(4): 377-379. 1989.

EMMONS, L. H. **A field study of ocelots (*Felis pardalis*) in Peru.** Rev. Ecol. (Terre vie), 43: 133-157. 1988.

EMMONS, L. H.; FEER, F. **Neotropical rainforest mammals: A field guide.** 2ª ed. Chicago: The University of Chicago Press, 1997.

GALINDO-LEAL, C., CÂMARA, I. G., REIS, E. **Mata Atlântica: biodiversidade, ameaças e perspectivas.** São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica. Belo Horizonte: Conservação Internacional, 2005.

GORMAN, M. L. & TROWBRIDGE B. J. **The role odor in the social lives carnivores.** 1989.

- LUDLOW, M. E.; SUNQUIST, M. E. **Ecology and Behavior of Ocelots in Venezuela.** National Geographic Research, 3: 447-461, 1987.
- MARTINS, R.; QUADROS, J.; MAZZOLLI, M. **Hábito alimentar e interferência antrópica na atividade de marcação territorial do *Puma concolor* e *Leopardus pardalis* (Carnivora: Felidae) e outros carnívoros na Estação Ecológica de Juréia-Itatins, São Paulo, Brasil.** Revista Brasileira de Zoologia 25 (3): 427-435, Setembro, 2008.
- MOURA, R. C.; CRONEMBERGER C. **Coleção de Referência de pelos de Mamíferos do PARNA Serra dos Órgãos.** In: Simpósio Latino Americano de Coleções Biológicas e Biodiversidade, Teresópolis - RJ. Anais do Simpósio Latinoamericano de Coleções Biológicas e Biodiversidade: Conhecimento e Gestão, p. 97, 2012.
- MOURA, R. C.; FARIA, C. C. **Protocolo de coleta de amostras fecais de mamíferos terrestres da ordem Carnivora para estudos de dieta.** Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia, v. 64, p. 22-24, 2012.
- NAVARRO, D. **Status and distribution of the ocelot (*Felis pardalis*) in South Texas. Master's thesis.** Texas A&I University, Kingsville, Texas. 91p, 1985.
- OLIVEIRA, T. G. DE. **Neotropical cats: ecology and conservation.** São Luís, EDUFMA. 220p, 1994.
- OLIVEIRA, T.G. DE. ***Hepailurus yagouaroundi*.** Mammalian Species 578: 1-6, 1998.
- OLIVEIRA, T. G.; CASSARO, K. **Guia de Campo dos Felinos do Brasil.** Instituto Pró-Carnívoros, Sociedade de Zoológicos do Brasil, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, p. 80, 2005.
- OLIVEIRA, T. G. et al. **Ocelot ecology and its effect on the small-felid guild in the lowland Neotropics.** In: MACDONALD, D. W. & LOVERIDGE, A. Biology and Conservation of Wild Felids. Oxford University Press, Oxford, Reino Unido, p. 563-584, 2010.
- PEREIRA, F. de A.; **Inventário de mamíferos terrestres de médio e grande porte no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, RJ, Brasil.** Teresópolis, 2012.
- PEREIRA, V. H. H.; **Densidade de Pumas (*Puma concolor*) no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.** Teresópolis, 2013.
- QUADROS, J. **Identificação microscópica de pêlos de mamíferos brasileiros e sua aplicação no estudo da dieta de carnívoros.** Tese de Doutorado-Zoologia. Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, 2002.
- QUADROS, J. & MONTEIRO-FILHO, E. L. A. **Coleta e preparação de pêlos de mamíferos para identificação em microscopia óptica.** Revista Brasileira de Zoologia. 23: p. 274-278, 2006.
- QUADROS, J. & MONTEIRO-FILHO, E. L. A. **Revisão Conceitual, padrões microestruturais e proposta nomenclatória para os pêlos-guarda de mamíferos brasileiros.** Revista Brasileira de Zoologia. 23: p. 279-292, 2006.

ROCHA, F. L. **Áreas de uso e seleção de habitats de três espécies de carnívoros de médio porte na fazenda Nhumirim e arredores, Pantanal da Nhecolândia, MS.** Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2006.

SILVA, F. G. da; FERREIRA, A.; LAURENTIS, G.L. de. **Preferência por hábitat do Gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) (Schreber, 1775) na Arie Mata de Santa Genebra.** Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil, 13 a 17 de Setembro de 2009, São Lourenço - MG.

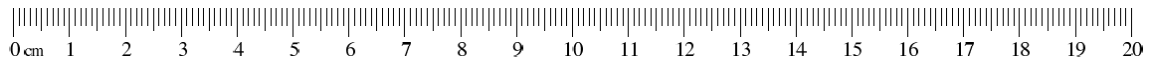
SILVEIRA, L. **Ecologia Comparada e Conservação da Onça-Pintada (*Panthera onca*) e Onça-Parda (*Puma concolor*), no Cerrado e Pantanal.** Tese de Doutorado-Biologia Animal, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade de Brasília, Brasília - DF, 2004.

TOMAS, W. M., RODRIGUES F. H. G, FUSCO R. **Técnicas de levantamento e monitoração de populações de carnívoros.** Corumbá - MT: Embrapa Pantanal, 2004. 34p. (Documentos / Embrapa Pantanal, ISSN 1517-1973; 73)

VIVEIROS DE CASTRO, E. B. (coord.). **Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.** ICMBio. 2008.

WANG, E. **Diets of ocelots (*Leopardus pardalis*), margays (*Leopardus wiedii*), and oncillas (*Leopardus tigrinus*) in the Atlantic rainforest in southeast Brazil.** Studies Neotropical Fauna and Environmental 37: 207-212. 2002.

Apêndice A: Protocolo de coleta de amostras fecais proposto por Moura e Faria (2012).



PROTOCOLO DE COLETA DE AMOSTRAS FECAIS

Rafael C. De Moura ¹

¹Aluno de Iniciação Científica (Graduação) - Centro de Referência da Biodiversidade da Serra dos Órgãos - ICMBIO – MMA

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

1. APENAS AMOSTRAS ACIMA DE 4 cm DEVEM SER COLETADAS!
2. NÃO COLETAR AMOSTRAS DE UM MESMO LOCAL ANTES DE 15 DIAS EM PERÍODOS CHUVOSOS E 30 DIAS PARA PERÍODOS DE SECA!

Não desobedecendo nenhuma das duas recomendações iniciais, proceda da seguinte

forma:

1. Identificar o saco plástico com **seu nome**, o **número da amostra** e a **data**. OBS: O mesmo número escrito na sacola deve constar na planilha. Ou seja, desta forma cada amostra numerada deve ter seus dados correspondentes na planilha;
2. Preencher a tabela;
3. Colocar a amostra no saco plástico; Deixe menos **4 cm** da amostra no local;
4. Marcar o ponto de GPS. Quando não estiver de posse de um GPS, a descrição da localidade aonde a amostra foi encontrada deve ser a mais detalhada possível;

5. Caso queira fotografar a amostra no campo, coloque uma caneta ou uma moeda ao lado da amostra para possibilitar a referência do tamanho e anote o número da foto na tabela.

Como coletar mais de uma amostra de um mesmo local?

1. Coloque cada amostra em um saco plástico diferente, com numeração diferente;
2. Data, ponto de GPS, nome do coletor devem ser os mesmos;
3. Preencher a tabela;
4. Para fotos proceda como descrito anteriormente.

Lembre-se de deixar uma parte das fezes no local!

Apêndice B: Tabela total de amostras coletadas entre 2010 e 2013.

Coletor	Data	Longitude	Latitude	Localização	Espécie
Equipe PARNASO	01/09/2009	-43,0184755916260	-22,4567519963000	Pedra do Sino	Amostra perdida
Equipe PARNASO	01/09/2009	-43,0214620304190	-22,4557953282690	Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	20/01/2010	-43,0208230543079	-22,4542704097710	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	20/01/2010	-43,0248689959826	-22,4580675518275	Pedra do Sino	Amostra perdida
Equipe PARNASO	20/01/2010	-43,0207201819475	-22,4539892102411	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	20/01/2010	-43,0201732236079	-22,4528266282576	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Equipe PARNASO	20/01/2010	-43,0148268886347	-22,4523636000561	Pedra do Sino	Herbívoro
Equipe PARNASO	01/07/2010	-43,0675435554342	-22,4402256100739	Fazenda Boa Esperança	Sem Identificação
Equipe PARNASO	01/07/2010	-43,0676320194054	-22,4373459607698	Fazenda Boa Esperança	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	01/07/2010	-43,0675435554342	-22,4402256100739	Fazenda Boa Esperança	Sem Identificação
Equipe PARNASO	01/07/2010	-43,0675435554342	-22,4402256100739	Fazenda Boa Esperança	Herbívoro
Equipe PARNASO	01/07/2010	-43,0675435554342	-22,4402256100739	Fazenda Boa Esperança	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	01/07/2010	-43,0675435554342	-22,4402256100739	Fazenda Boa Esperança	Sem Identificação
Equipe PARNASO	15/09/2010	-43,0138057535210	-22,4626635300050	Rancho Frio	Família Felidae
Equipe PARNASO	05/10/2010	-43,0008329748173	-22,4560647381096	Trilha Suspensa	Sem Identificação
Equipe PARNASO	28/10/2010	-43,1056071347330	-22,5043060570645	Vale Itamarati	Sem Identificação
Equipe PARNASO	28/10/2010	-43,1071336525362	-22,5085412568191	Vale Itamarati	<i>Puma concolor</i>
Equipe PARNASO	17/11/2010	-43,1055501839640	-22,5042060515147	Vale Itamarati	Herbívoro
Equipe PARNASO	24/11/2010	-43,0200052768011	-22,4530232323507	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	24/11/2010	-43,0161580861410	-22,4509802902260	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	17/12/2010	-43,0062758482358	-22,4871145987867	Rio Soberbo	<i>Puma concolor</i>
Equipe PARNASO	25/05/2011	-43,0780367133656	-22,4696908574141	Travessia	<i>Leopardus tigrinus</i>
Equipe PARNASO	25/05/2011	-43,0726987831986	-22,4860986165481	Travessia	<i>Puma yagouaroundi</i>
Equipe PARNASO	25/05/2011	-43,0616750750117	-22,4856954848547	Travessia	Amostra perdida
Equipe PARNASO	25/05/2011	-43,0776472252486	-22,4725669245101	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2011	-43,0795391654749	-22,4798138257166	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	25/05/2011	-43,0647864672981	-22,4848659634028	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	25/05/2011	-43,0616056487914	-22,4850986456778	Travessia	Amostra perdida
Equipe PARNASO	26/05/2011	-43,0549782560878	-22,4781557308801	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	26/05/2011	-43,0422211842717	-22,4649434694795	Travessia	Amostra perdida
Equipe PARNASO	26/05/2011	-43,0546021283328	-22,4730851666264	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	26/05/2011	-43,0565660451579	-22,4813535661289	Travessia	Amostra perdida
Equipe PARNASO	26/05/2011	-43,0552271973769	-22,4791159514089	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	26/05/2011	-43,0345884890527	-22,4619067530482	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	27/05/2011	-43,9972426139455	-22,4577991399982	Travessia	Amostra perdida
Equipe PARNASO	27/06/2011	-43,1093649946098	-22,5074115648215	Vale Itamarati	Amostra perdida
Equipe PARNASO	15/08/2011	-43,0016682023311	-22,4743701782977	Trilha de Nossa Senhora	Herbívoro
Equipe PARNASO	10/09/2011	-43,0016682023311	-22,4743701782977	Trilha de Nossa Senhora	Herbívoro
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0134956703201	-22,4482926477269	Pedra do Sino	Família Felidae
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0134956703201	-22,4482926477269	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0148161359226	-22,4510721465411	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0151755206519	-22,4510765681710	Pedra do Sino	Família Felidae
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0151755206519	-22,4510765681710	Pedra do Sino	Sem Identificação

Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0154533446101	-22,4513508924185	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0154533446101	-22,4513508924185	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0176712609477	-22,4552430963818	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0201745059947	-22,4527363416151	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0201745059947	-22,4527363416151	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0196207227428	-22,4527385749160	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0196207227428	-22,4527385749160	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0196207227428	-22,4527385749160	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0204537862633	-22,4549612072336	Pedra do Sino	Família Felidae
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0204537862633	-22,4549612072336	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0215591651004	-22,4557965196213	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0251748530977	-22,4577371774456	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	13/09/2011	-43,0251748530977	-22,4577371774456	Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	20/09/2011	-43,0534262546784	-22,4724027275342	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	20/09/2011	-43,0753484535911	-22,4273350932963	Trilha de Nossa Senhora	Herbívoro
Equipe PARNASO	20/09/2011	-43,0479203649761	-22,4693922691235	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	20/09/2011	-43,0474366298168	-22,4699372618058	Travessia	<i>Puma yagouarundi</i>
Equipe PARNASO	20/09/2011	-43,0553491815435	-22,4752524337070	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	20/09/2011	-43,0589289375440	-22,4819328929247	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>
Rafael C. de Moura	24/10/2011	-43,0198926936001	-22,4527419132263	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	24/10/2011	-43,0196207227428	-22,4527385749160	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	24/10/2011	-43,0207280329827	-22,4527521637454	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	24/10/2011	-43,0290663515751	-22,4607918528671	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Rafael C. de Moura	19/11/2011	-43,0137870572957	-22,4482962348576	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Rafael C. de Moura	19/11/2011	-43,0196207227428	-22,4527385749160	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	19/11/2011	-43,0196207227428	-22,4527385749160	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	19/11/2011	-43,0151719059379	-22,4499658065474	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	19/11/2011	-43,0078136361298	-22,4482225936525	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	06/08/2011	-43,0154630577329	-22,4513510118956	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	06/08/2011	-43,0148047513380	-22,4511893993033	Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	06/08/2011	-43,0157134141281	-22,4515076049973	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	06/08/2011	-43,0268818908884	-22,4593112721782	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Equipe PARNASO	06/08/2011	-43,0157134141281	-22,4515076049973	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Rafael C. de Moura	14/12/2011	-43,0199494340370	-22,4528509724752	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	14/12/2011	-43,0199494340370	-22,4528509724752	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	14/12/2011	-43,0151719059379	-22,4499658065474	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	14/12/2011	-43,0201754234079	-22,4574591661533	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	14/12/2011	-43,0201745059947	-22,4527363416151	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	14/12/2011	-43,0251772840637	-22,4575656324087	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	14/12/2011	-43,0008329748173	-22,4560647381096	Trilha Suspensa	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0016009453045	-22,4512882667517	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0207563429066	-22,4541792889169	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0210923363785	-22,4544633482888	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0210923363785	-22,4544633482888	Pedra do Sino	<i>Puma yagouarundi</i>
Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0214413217246	-22,4558853766703	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0212721898391	-22,4568495376528	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>

Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0246427921924	-22,4568908491947	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0246260268664	-22,4580736067184	Pedra do Sino	Sem Identificação
Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0275396132159	-22,4588316827762	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0201754234079	-22,4574591661533	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Rafael C. de Moura	12/01/2012	-43,0135046756583	-22,4503877685767	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	29/09/2011	-42,9925910900600	-22,4852921886867		Herbívoro
Equipe PARNASO	23/05/2012	-43,07711	-22,47225	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	23/05/2012	-43,07910	-22,47650	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	23/05/2012	-43,04434	-22,28238	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	23/05/2012	-43,07843	-22,48275	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	23/05/2012	-43,07843	-22,48275	Travessia	<i>Leopardus tigrinus</i>
Equipe PARNASO	23/05/2012	-43,07373	-22,48613	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,04475	-22,48176	Travessia	<i>Leopardus tigrinus</i>
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,05459	-22,47492	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,05459	-22,47492	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,05459	-22,47492	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,05501	-22,47429	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,05470	-22,47312	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,04743	-22,47046	Travessia	<i>Leopardus tigrinus</i>
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,04743	-22,47046	Travessia	<i>Puma yagouaroundi</i>
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,04744	-22,47046	Travessia	<i>Leopardus tigrinus</i>
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,04557	-22,46781	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,04287	-22,46454	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,03418	-22,46205	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,02874	-22,46008	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	24/05/2012	-43,02874	-22,46025	Travessia (parte do Sino)	Sem Identificação
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,02498	-22,45875	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,02452	-22,45815	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,07572	-22,48623	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,07572	-22,48623	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,02034	-22,45267	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,01912	-22,45402	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,01880	-22,45441	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,01880	-22,45441	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,01762	-22,45581	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,01529	-22,45064	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	25/05/2012	-43,01371	-22,45068	Travessia (parte do Sino)	Sem Identificação
Equipe PARNASO	29/05/2012	-43,10651	-22,49215	Travessia	Apenas ossos
Equipe PARNASO	29/05/2012	-43,09832	-22,49088	Travessia	Apenas ossos
Equipe PARNASO	06/07/2012	-43,01922	-22,45258	Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	06/07/2012	-43,01922	-22,45258	Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	06/07/2012	-43,01922	-22,45258	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	06/07/2012	-43,01922	-22,45258	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	06/07/2012	-43,01922	-22,45258	Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	06/07/2012	-43,02042	-22,45660	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	06/07/2012	-43,02042	-22,45660	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>

Marina L. Duarte	01/08/2012			Trilha Suspensa	Sem Identificação
Marina L. Duarte	08/09/2012	-43,01245	-22,44952	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	08/09/2012	-43,01482	-22,44967	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	08/09/2012	-43,01476	-22,44965	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	08/09/2012	-43,02848	-22,45983	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	08/09/2012	-43,02878	-22,45881	Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	17/09/2012	-43,07889	-22,47703	Travessia	Sem amostra
Equipe PARNASO	18/09/2012	-43,02055	-22,45698	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	18/09/2012	-43,04921	-22,48075	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	18/09/2012	-43,04790	-22,48099	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	18/09/2012	-43,04611	-22,48137	Travessia	Sem amostra
Equipe PARNASO	19/09/2012	-43,05463	-22,47514	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	19/09/2012	-43,05516	-22,47210	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	19/09/2012	-43,05166	-22,47210	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	19/09/2012	-43,03665	-22,46346	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	20/09/2012	-43,01985	-22,45782	Travessia	<i>Rodentia</i> sp.
Equipe PARNASO	20/09/2012	-43,01985	-22,45782	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	20/09/2012	-43,01985	-22,45782	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	20/09/2012	-43,02100	-22,46156	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	20/09/2012	-43,02100	-22,46156	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	20/09/2012	-43,02877	-22,45883	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus tigrinus</i>
Equipe PARNASO	20/09/2012	-43,02777	-22,46057	Travessia (parte do Sino)	Sem Identificação
Equipe PARNASO	21/09/2012	-43,02050	-22,45690	Travessia (parte do Sino)	Sem Identificação
Equipe PARNASO	21/09/2012	-43,02042	-22,45668	Travessia (parte do Sino)	<i>Leopardus tigrinus</i>
Equipe PARNASO	21/09/2012	-43,01912	-22,45417	Travessia (parte do Sino)	<i>Puma yagouaroundi</i>
Equipe PARNASO	21/09/2012	-43,01737	-22,45515	Travessia (parte do Sino)	Sem Identificação
Equipe PARNASO	21/09/2012			Travessia (parte do Sino)	Sem Identificação
Equipe PARNASO	12/09/2012			Bonfim (Travessia)	Sem Identificação
Marina L. Duarte	20/12/2012	-43,00496	-22,45931	Rancho Frio	<i>Pecari tajacu</i>
Marina L. Duarte	23/02/2013	-43,01133	-22,27163	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Marina L. Duarte	23/02/2013	-43,01262	-22,27279	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Marina L. Duarte	23/02/2013	-43,01262	-22,27279	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	23/02/2013	-43,01348	-22,27323	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	23/02/2013	-43,01401	-22,27338	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	23/02/2013	-43,01401	-22,27338	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	23/02/2013	-43,01401	-22,27338	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	23/02/2013	-43,01403	-22,27338	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Marina L. Duarte	30/03/2013	-43,01198	-22,2718	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	30/03/2013	-43,01136	-22,2724	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	30/03/2013	-43,01136	-22,2724	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	30/03/2013	-43,01136	-22,2724	Pedra do Sino	<i>Leopardus pardalis</i>
Marina L. Duarte	30/03/2013	-43,01294	-22,27286	Pedra do Sino	<i>Didelphis</i> sp.
Marina L. Duarte	30/03/2013	-43,01283	-22,27293	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	30/03/2013	-43,01402	-22,2734	Pedra do Sino	<i>Didelphis</i> sp.
Equipe PARNASO	08/04/2013	-42,983071	-22,453653	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	08/04/2013	-43,078652	-22,477323	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>

Equipe PARNASO	08/04/2013	-43,041343	-22,464656	Travessia	<i>Didelphis sp.</i>
Equipe PARNASO	16/04/2013	43.13166	22.53042	Travessia Cobiçado-Ventania	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	16/04/2013	43.12191	22.53102	Travessia Cobiçado-Ventania	Sem Identificação
Equipe PARNASO	16/04/2013			Travessia Cobiçado-Ventania	Sem Identificação
Equipe PARNASO	21/04/2013	-43,078405	-22,478359	Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	21/04/2013	-43,074895	-22,486219	Pedra do Sino	<i>Gracilinanus sp.</i>
Equipe PARNASO	21/04/2013	-43,065687	-22,485187	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	22/04/2013	-43,041106	-22,464238	Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	22/04/2013	-43,03534	-22,462461	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	28/04/2013	-42,59412	-22,29396	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	28/04/2013	-43,01114	-22,27137	Pedra do Sino	<i>Rodentia sp.</i>
Marina L. Duarte	28/04/2013	-43,01149	-22,27241	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	28/04/2013	-43,01149	-22,27241	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	28/04/2013	-43,01149	-22,27241	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Marina L. Duarte	28/04/2013	-43,01281	-22,27294	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	28/04/2013	-43,01281	-22,27294	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	28/04/2013	-43,0135	-22,27324	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	28/04/2013	-43,01427	-22,2735	Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	03/05/2013	-43,14965	-22,53926	F. Morim	Sem Identificação
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07654	-22,47026	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07663	-22,47175	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,0765	-22,47229	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,0765	-22,47229	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07853	-22,47281	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	07/05/2013			Travessia	<i>Puma yagouaroundi</i>
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07979	-22,47332	Travessia	<i>Puma yagouaroundi</i>
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07883	-22,47881	Travessia	<i>Puma yagouaroundi</i>
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07883	-22,47881	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07842	-22,48272	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07533	-22,48664	Travessia	<i>Puma yagouaroundi</i>
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07373	-22,48615	Travessia	<i>Gracilinanus sp.</i>
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07373	-22,48615	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	07/05/2013	-43,07177	-22,48585	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,0599	-22,4836	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,05918	-22,4829	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,05829	-22,48183	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013			Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,05424	-22,47807	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,05419	-22,47774	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,05419	-22,47774	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,05444	-22,47733	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013			Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,05467	-22,47704	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,05514	-22,47377	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013			Travessia	Amostra perdida

Equipe PARNASO	08/05/2013			Travessia	Amostra perdida
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,04939	-22,47256	Travessia	<i>Didelphis sp.</i>
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,03948	-22,46477	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,03837	-22,46446	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,03837	-22,46446	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,03837	-22,46446	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,03803	-22,4643	Travessia	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,03803	-22,4643	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,03803	-22,4643	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,03685	-22,4638	Travessia	Sem Identificação
Equipe PARNASO	08/05/2013	-43,03582	-22,46293	Travessia	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO				Rancho Frio	Sem Identificação
Equipe PARNASO				Rancho Frio	Herbívoro
Equipe PARNASO				Rancho Frio	Herbívoro
Equipe PARNASO	22/05/2013	-43,11968	-22,52134	Ventania	Sem Identificação
Equipe PARNASO	22/05/2013	-43,11767	-22,52237	Ventania	Sem Identificação
Equipe PARNASO	22/05/2013	-43,11714	-22,52271	Ventania	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	22/05/2013	-43,11579	-22,52173	Ventania	<i>Leopardus pardalis</i>
Equipe PARNASO	22/05/2013	-43,11149	-22,52504	Ventania	Sem Identificação
Equipe PARNASO				Verruga do Frade	Sem Identificação
Marina L. Duarte	23/05/2013			Rancho Frio	Apenas vísceras
Marina L. Duarte	23/05/2013	-43,00058	-22,45838	Rancho Frio	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	25/05/2013	-43,014562	-22,452635	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	25/05/2013	-43,019362	-22,452576	Pedra do Sino	<i>Didelphis sp.</i>
Marina L. Duarte	25/05/2013	-43,019207	-22,452565	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	25/05/2013	-43,019207	-22,452565	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	25/05/2013	-43,020997	-22,455116	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	25/05/2013	-43,024476	-22,457804	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	25/05/2013	-43,028522	-22,458865	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	26/05/2013	-43,027719	-22,460661	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	26/05/2013	-43,028542	-22,458856	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	26/05/2013	-43,028755	-22,45885	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	26/05/2013	-43,02453	-22,458139	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Equipe PARNASO	13/06/2013			Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	13/06/2013			Pedra do Sino	Sem Identificação
Equipe PARNASO	14/06/2013			Caxambú-Açu	Sem Identificação
Equipe PARNASO	14/06/2013			Caxambú-Açu	Herbívoro
Equipe PARNASO	14/06/2013			Caxambú-Açu	Herbívoro
Marina L. Duarte	29/06/2013	-42,985355	-22,449545	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	29/06/2013	-42,985355	-22,449545	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	29/06/2013	-42,985355	-22,449545	Pedra do Sino	<i>Leopardus wiedii</i>
Marina L. Duarte	29/06/2013	-43,024558	-22,458194	Pedra do Sino	Sem Identificação
Marina L. Duarte	29/06/2013	-43,026335	-22,458947	Pedra do Sino	<i>Leopardus tigrinus</i>
Marina L. Duarte	29/06/2013	-43,026335	-22,458947	Pedra do Sino	Sem Identificação

Apêndice C: Coleção de Referência de mamíferos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos
(Atualizado).

Ordem	Família	Espécie	Origem	Ano(s)*
Artiodactyla	Bovidae	<i>Capra sp.</i>	UNIFESO	2012
	Suidae	<i>Sus sp.</i>	UNIFESO	2012
	Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i>	UNIFESO	2012
Carnivora	Canidae	<i>Cerdocyon thous</i>	Fauna Viva	2011/2013
		<i>Chrysocyon brachyurus</i>	UNIFESO	2012
	Felidae	<i>Felis catus</i>	UNIFESO	2012
		<i>Leopardus pardalis</i>	Fauna Viva	2011
		<i>Leopardus tigrinus</i>	UNIFESO	2012
		<i>Leopardus wiedii</i>	Fauna Viva	2011
		<i>Panthera onca</i>	UNIFESO	2012
		<i>Puma concolor</i>	RIOZOO	2012
	Mustelidae	<i>Galictis cuja</i>	Fauna Viva	2011
	Procyonidae	<i>Nasua nasua</i>	Fauna Viva	2011
<i>Procyon cancrivorus</i>		Fauna Viva	2011	
Cingulata	Dasypodidae	<i>Dasybus novemcinctus</i>	Fauna Viva	2011
Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Caluromys sp.</i>	Monitoramento UFRJ - Garrafão	2011
		<i>Didelphis aurita</i>	Fauna Viva	2011/2013
		<i>Marmosops sp.</i>	Monitoramento UFRJ - Garrafão	2011
		<i>Metachirus sp.</i>	Monitoramento UFRJ - Garrafão	2011
		<i>Micoureus sp.</i>	Monitoramento UFRJ - Garrafão	2011
Lagomorpha	Leporidae	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Fauna Viva	2011
Perissodactyla	Equidae	<i>Equus sp.</i>	UNIFESO	2012
Pilosa	Bradyrodidae	<i>Bradypus variegatus</i>	Fauna Viva	2011
	Myrmecophagidae	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Fauna Viva	2011
Primata	Atelidae	<i>Alouatta guariba</i>	Fauna Viva	2012
		<i>Ateles paniscus</i>	UNIFESO	2012
		<i>Brachyteles arachnoides</i>	UNIFESO	2012
	Cebidae	<i>Callithrix sp.</i>	Fauna Viva	2011
Rodentia	Caviidae	<i>Cavia sp.</i>	Fauna Viva	2011
		<i>Cavia aperea</i>	Fauna Viva	2013
		<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Fauna Viva	2011
	Cricetidae	<i>Akodon sp</i>	Laboratório UERJ - Rancho Frio	2012
		<i>Delomys sp</i>	Laboratório UERJ - Rancho Frio	2012
		<i>Oryzomys russatus</i>	Monitoramento UFRJ - Garrafão	2011
		<i>Rhipidomys sp.</i>	Monitoramento UFRJ - Garrafão	2011
<i>Thaptomys sp</i>	Laboratório UERJ - Rancho Frio	2012		

		<i>Thaptomys nigrita</i>	Laboratório UERJ - Rancho Frio	2012
	Cuniculidae	<i>Cuniculus paca</i>	Fauna Viva	2013
	Echimyidae	<i>Trinomys sp.</i>	Monitoramento UFRJ - Garrafão	2011
	Erethizontidae	<i>Sphiggurus villosus</i>	Fauna Viva	2011
	Muridae	<i>Rattus sp.</i>	Bangu**	2012
	Sciuridae	<i>Sciurus aestuans</i>	Fauna Viva	2013

*Pelos coletados

** (Long. -43,453339464 - Lat. -22,884674249)

Apêndice D: Tabela completa de formação de co-ocorrência entre as espécies de felinos do PARNASO.

Código 1	Espécie 1	Data 1	Código 2	Espécie 2	Data 2	Distância (m)*
0	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	113	<i>Puma yagouarondi</i>	12/01/2012	35,00053326290
0	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	36	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	35,00053326290
0	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	18	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	55,46328691480
0	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	7	<i>Leopardus pardalis</i>	13/09/2011	85,42791343040
0	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	1	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	32,89368971510
1	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	113	<i>Puma yagouarondi</i>	12/01/2012	65,00023954410
1	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	36	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	65,00023954410
1	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	18	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	70,19729905410
1	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	0	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	32,89368971510
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	37,63750869620
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	0,00000000000
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	42,79314500260
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	42,79314500260
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	79,94462881880
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	42,79314500260
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	37,63750869620
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	37,63750869620
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	42,79314500260
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	42,79314500260
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	37,63750869620
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	87,42141198780
4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	87,42141198780
5	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	79	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	96,98651577890
5	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	60	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	74,20280563610
5	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	59	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	82,49223555190
5	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	35	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	74,20280563610
7	<i>Leopardus pardalis</i>	13/09/2011	113	<i>Puma yagouarondi</i>	12/01/2012	85,79600485810
7	<i>Leopardus pardalis</i>	13/09/2011	36	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	85,79600485810
7	<i>Leopardus pardalis</i>	13/09/2011	18	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	48,91879236230
7	<i>Leopardus pardalis</i>	13/09/2011	0	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	85,42791343040
9	<i>Leopardus pardalis</i>	20/09/2011	67	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	79,96827305300
9	<i>Leopardus pardalis</i>	20/09/2011	66	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	79,96827305300
9	<i>Leopardus pardalis</i>	20/09/2011	65	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	79,96827305300
9	<i>Leopardus pardalis</i>	20/09/2011	16	<i>Leopardus pardalis</i>	19/09/2012	79,96827305300
11	<i>Leopardus pardalis</i>	24/10/2011	69	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	85,69546254150
12	<i>Leopardus pardalis</i>	14/12/2011	105	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2013	92,83510451520
12	<i>Leopardus pardalis</i>	14/12/2011	71	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	92,83510451520
12	<i>Leopardus pardalis</i>	14/12/2011	14	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	92,80060510640
12	<i>Leopardus pardalis</i>	14/12/2011	102	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2013	76,86439008130
13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	50,98730999470
13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	50,98730999470

13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	75,73293165830
13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	90,23800372770
13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	90,23800372770
13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	50,98730999470
13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	90,23800372770
13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	90,23800372770
14	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	12	<i>Leopardus pardalis</i>	14/12/2011	92,80060510640
16	<i>Leopardus pardalis</i>	19/09/2012	67	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	0,00000000000
16	<i>Leopardus pardalis</i>	19/09/2012	66	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	0,00000000000
16	<i>Leopardus pardalis</i>	19/09/2012	65	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	0,00000000000
16	<i>Leopardus pardalis</i>	19/09/2012	9	<i>Leopardus pardalis</i>	20/09/2011	79,96827305300
18	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	113	<i>Puma yagouarondi</i>	12/01/2012	75,62481938090
18	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	36	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	75,62481938090
18	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	7	<i>Leopardus pardalis</i>	13/09/2011	48,91879236230
18	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	0	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	55,46328691480
18	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	1	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	70,19729905410
19	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	105	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2013	74,06591082190
19	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	71	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	74,06591082190
19	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	102	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2013	55,08896758590
20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	39,62760616770
20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	39,62760616770
20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	40,10033799710
20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	0,00000000000
20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	0,00000000000
20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	64	<i>Leopardus wiedii</i>	12/01/2012	94,66372583880
20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	39,62760616770
20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	0,00000000000
20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	90,23800372770
21	<i>Leopardus pardalis</i>	08/04/2013	116	<i>Puma yagouarondi</i>	07/05/2013	0,00000000000
21	<i>Leopardus pardalis</i>	08/04/2013	47	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2011	91,52115175310
24	<i>Leopardus pardalis</i>	07/05/2013	38	<i>Leopardus tigrinus</i>	23/05/2012	0,00000000000
25	<i>Leopardus pardalis</i>	08/05/2013	26	<i>Leopardus pardalis</i>	08/05/2013	39,22746173460
26	<i>Leopardus pardalis</i>	08/05/2013	25	<i>Leopardus pardalis</i>	08/05/2013	39,22746173460
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	0,00000000000
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	37,63750869620
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	65,54326075270
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	65,54326075270
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	48,63047240500
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	65,54326075270
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	0,00000000000
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	0,00000000000
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	65,54326075270
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	65,54326075270
29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	37,63750869620
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	65,54326075270
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	42,79314500260

31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	0,0000000000
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	0,0000000000
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	0,0000000000
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	65,54326075270
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	65,54326075270
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	0,0000000000
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	65,54326075270
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	42,79314500260
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	44,83398275450
31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	44,83398275450
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	65,54326075270
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	42,79314500260
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	0,0000000000
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	0,0000000000
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	0,0000000000
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	65,54326075270
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	65,54326075270
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	0,0000000000
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	65,54326075270
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	42,79314500260
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	44,83398275450
32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	44,83398275450
34	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	90	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	97,39380977930
34	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	89	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	97,39380977930
34	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	44	<i>Leopardus tigrinus</i>	23/02/2013	97,39380977930
34	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	46	<i>Leopardus tigrinus</i>	29/06/2013	69,25829576640
34	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	37	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	86,05184708460
35	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	60	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	0,0000000000
35	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	59	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	31,06379071870
35	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	5	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	74,20280563610
36	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	113	<i>Puma yagouarondi</i>	12/01/2012	0,0000000000
36	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	18	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	75,62481938090
36	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	7	<i>Leopardus pardalis</i>	13/09/2011	85,79600485810
36	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	0	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	35,00053326290
36	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	1	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	65,00023954410
37	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	90	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	68,32720369840
37	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	89	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	68,32720369840
37	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	44	<i>Leopardus tigrinus</i>	23/02/2013	68,32720369840
37	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	34	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	86,05184708460
38	<i>Leopardus tigrinus</i>	23/05/2012	24	<i>Leopardus pardalis</i>	07/05/2013	0,0000000000
40	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	114	<i>Puma yagouarondi</i>	24/05/2012	0,0000000000
40	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	112	<i>Puma yagouarondi</i>	20/09/2011	57,89291339260
40	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	41	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	0,0000000000
41	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	114	<i>Puma yagouarondi</i>	24/05/2012	0,0000000000
41	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	112	<i>Puma yagouarondi</i>	20/09/2011	57,89291339260
41	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	40	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	0,0000000000

42	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/09/2012	103	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2013	0,0000000000
43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	39,62760616770
43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	39,62760616770
43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	40,10033799710
43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	0,0000000000
43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	0,0000000000
43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	64	<i>Leopardus wiedii</i>	12/01/2012	94,66372583880
43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	39,62760616770
43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	0,0000000000
43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	90,23800372770
44	<i>Leopardus tigrinus</i>	23/02/2013	90	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	0,0000000000
44	<i>Leopardus tigrinus</i>	23/02/2013	89	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	0,0000000000
44	<i>Leopardus tigrinus</i>	23/02/2013	34	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	97,39380977930
44	<i>Leopardus tigrinus</i>	23/02/2013	37	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	68,32720369840
45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	0,0000000000
45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	0,0000000000
45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	41,20325451450
45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	39,62760616770
45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	39,62760616770
45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	39,62760616770
45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	39,62760616770
45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	50,98730999470
46	<i>Leopardus tigrinus</i>	29/06/2013	34	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	69,25829576640
47	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2011	116	<i>Puma yagouaroundi</i>	07/05/2013	91,52115175310
47	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2011	21	<i>Leopardus pardalis</i>	08/04/2013	91,52115175310
48	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2011	68	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	0,0000000000
49	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	79	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	68,33861518350
49	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	59	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	73,40931349370
50	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	78	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	63,00533652240
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	0,0000000000
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	37,63750869620
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	65,54326075270
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	65,54326075270
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	48,63047240500
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	65,54326075270
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	0,0000000000
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	65,54326075270
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	65,54326075270
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	0,0000000000
51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	37,63750869620
52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	0,0000000000
52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	37,63750869620
52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	65,54326075270
52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	65,54326075270
52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	48,63047240500
52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	65,54326075270

52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	0,00000000000
52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	65,54326075270
52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	65,54326075270
52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	0,00000000000
52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	37,63750869620
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	65,54326075270
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	42,79314500260
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	0,00000000000
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	0,00000000000
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	65,54326075270
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	65,54326075270
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	0,00000000000
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	0,00000000000
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	65,54326075270
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	42,79314500260
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	44,83398275450
53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	44,83398275450
54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	48,63047240500
54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	79,94462881880
54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	48,63047240500
54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	48,63047240500
54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	48,63047240500
54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	79,94462881880
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	65,54326075270
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	42,79314500260
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	0,00000000000
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	0,00000000000
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	65,54326075270
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	65,54326075270
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	0,00000000000
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	0,00000000000
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	65,54326075270
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	42,79314500260
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	44,83398275450
55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	44,83398275450
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	65,54326075270
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	42,79314500260
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	0,00000000000
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	0,00000000000
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	65,54326075270
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	65,54326075270
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	0,00000000000
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	0,00000000000
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	65,54326075270
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	42,79314500260
56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	44,83398275450

56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	44,83398275450
57	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	85	<i>Leopardus wiedii</i>	08/09/2012	54,96706337830
57	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	79	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	75,64944023410
57	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	62	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	0,00000000000
59	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	79	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	80,73407292260
59	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	60	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	31,06379071870
59	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	49	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	73,40931349370
59	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	35	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	31,06379071870
59	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	5	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	82,49223555190
60	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	59	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	31,06379071870
60	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	35	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	0,00000000000
60	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	5	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	74,20280563610
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	37,63750869620
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	42,79314500260
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	42,79314500260
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	79,94462881880
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	42,79314500260
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	37,63750869620
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	37,63750869620
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	42,79314500260
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	42,79314500260
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	37,63750869620
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	0,00000000000
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	87,42141198780
61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	87,42141198780
62	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	85	<i>Leopardus wiedii</i>	08/09/2012	54,96706337830
62	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	79	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	75,64944023410
62	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	57	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	0,00000000000
64	<i>Leopardus wiedii</i>	12/01/2012	86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	65,59659182220
64	<i>Leopardus wiedii</i>	12/01/2012	83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	94,66372583880
64	<i>Leopardus wiedii</i>	12/01/2012	82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	94,66372583880
64	<i>Leopardus wiedii</i>	12/01/2012	43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	94,66372583880
64	<i>Leopardus wiedii</i>	12/01/2012	20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	94,66372583880
65	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	67	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	0,00000000000
65	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	66	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	0,00000000000
65	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	16	<i>Leopardus pardalis</i>	19/09/2012	0,00000000000
65	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	9	<i>Leopardus pardalis</i>	20/09/2011	79,96827305300
66	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	67	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	0,00000000000
66	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	65	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	0,00000000000
66	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	16	<i>Leopardus pardalis</i>	19/09/2012	0,00000000000
66	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	9	<i>Leopardus pardalis</i>	20/09/2011	79,96827305300
67	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	66	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	0,00000000000
67	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	65	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	0,00000000000
67	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	16	<i>Leopardus pardalis</i>	19/09/2012	0,00000000000
67	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	9	<i>Leopardus pardalis</i>	20/09/2011	79,96827305300
68	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	48	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2011	0,00000000000

69	<i>Leopardus wiedii</i>	24/05/2012	11	<i>Leopardus pardalis</i>	24/10/2011	85,69546254150
70	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	105	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2013	81,79549926800
70	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	71	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	81,79549926800
71	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	105	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2013	0,00000000000
71	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	70	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	81,79549926800
71	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	12	<i>Leopardus pardalis</i>	14/12/2011	92,83510451520
71	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	102	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2013	38,04573610940
71	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	19	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	74,06591082190
72	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	119	<i>Puma yagouarondi</i>	07/05/2013	60,60244110100
72	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	73	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	0,00000000000
73	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	119	<i>Puma yagouarondi</i>	07/05/2013	60,60244110100
73	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	72	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	0,00000000000
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	37,63750869620
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	65,54326075270
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	65,54326075270
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	54	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	48,63047240500
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	65,54326075270
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	52	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	0,00000000000
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	51	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	0,00000000000
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	65,54326075270
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	65,54326075270
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	29	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/01/2010	0,00000000000
74	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	37,63750869620
75	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	115	<i>Puma yagouarondi</i>	21/09/2012	0,00000000000
75	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	77	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	47,98077942020
75	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	76	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	47,98077942020
76	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	115	<i>Puma yagouarondi</i>	21/09/2012	47,98077942020
76	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	77	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	0,00000000000
76	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	75	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	47,98077942020
77	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	115	<i>Puma yagouarondi</i>	21/09/2012	47,98077942020
77	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	76	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	0,00000000000
77	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	75	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	47,98077942020
78	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	50	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	63,00533652240
79	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	62	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	75,64944023410
79	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	59	<i>Leopardus wiedii</i>	06/08/2011	80,73407292260
79	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	57	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	75,64944023410
79	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	49	<i>Leopardus wiedii</i>	13/09/2011	68,33861518350
79	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	5	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	96,98651577890
80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	87,42141198780
80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	44,83398275450
80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	44,83398275450
80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	44,83398275450
80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	44,83398275450
80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	44,83398275450
80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	87,42141198780
80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	0,00000000000

81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	61	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	87,42141198780
81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	56	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	44,83398275450
81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	55	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	44,83398275450
81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	53	<i>Leopardus wiedii</i>	24/10/2011	44,83398275450
81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	32	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	44,83398275450
81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	31	<i>Leopardus tigrinus</i>	13/09/2011	44,83398275450
81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	4	<i>Leopardus pardalis</i>	24/11/2010	87,42141198780
81	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	80	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	0,00000000000
82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	39,62760616770
82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	39,62760616770
82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	40,10033799710
82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	0,00000000000
82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	64	<i>Leopardus wiedii</i>	12/01/2012	94,66372583880
82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	39,62760616770
82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	0,00000000000
82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	0,00000000000
82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	90,23800372770
83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	39,62760616770
83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	39,62760616770
83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	40,10033799710
83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	0,00000000000
83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	64	<i>Leopardus wiedii</i>	12/01/2012	94,66372583880
83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	39,62760616770
83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	0,00000000000
83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	0,00000000000
83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	90,23800372770
85	<i>Leopardus wiedii</i>	08/09/2012	62	<i>Leopardus wiedii</i>	14/12/2011	54,96706337830
85	<i>Leopardus wiedii</i>	08/09/2012	57	<i>Leopardus wiedii</i>	19/11/2011	54,96706337830
86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	41,20325451450
86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	41,20325451450
86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	40,10033799710
86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	40,10033799710
86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	64	<i>Leopardus wiedii</i>	12/01/2012	65,59659182220
86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	41,20325451450
86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	40,10033799710
86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	40,10033799710
86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	75,73293165830
87	<i>Leopardus wiedii</i>	20/09/2012	88	<i>Leopardus wiedii</i>	20/09/2012	0,00000000000
88	<i>Leopardus wiedii</i>	20/09/2012	87	<i>Leopardus wiedii</i>	20/09/2012	0,00000000000
89	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	90	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	0,00000000000
89	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	44	<i>Leopardus tigrinus</i>	23/02/2013	0,00000000000
89	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	34	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	97,39380977930
89	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	37	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	68,32720369840
90	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	89	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	0,00000000000
90	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	44	<i>Leopardus tigrinus</i>	23/02/2013	0,00000000000
90	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	34	<i>Leopardus tigrinus</i>	06/08/2011	97,39380977930

90	<i>Leopardus wiedii</i>	23/02/2013	37	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	68,32720369840
92	<i>Leopardus wiedii</i>	22/04/2013	100	<i>Leopardus wiedii</i>	08/05/2013	71,68718852340
94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	0,00000000000
94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	41,20325451450
94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	39,62760616770
94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	39,62760616770
94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	0,00000000000
94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	39,62760616770
94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	39,62760616770
94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	50,98730999470
95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	94	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	0,00000000000
95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	86	<i>Leopardus wiedii</i>	18/09/2012	41,20325451450
95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	83	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	39,62760616770
95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	82	<i>Leopardus wiedii</i>	06/07/2012	39,62760616770
95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	45	<i>Leopardus tigrinus</i>	28/04/2013	0,00000000000
95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	43	<i>Leopardus tigrinus</i>	21/09/2012	39,62760616770
95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	20	<i>Leopardus pardalis</i>	30/03/2013	39,62760616770
95	<i>Leopardus wiedii</i>	28/04/2013	13	<i>Leopardus pardalis</i>	12/01/2012	50,98730999470
96	<i>Leopardus wiedii</i>	07/05/2013	111	<i>Puma yagouarondi</i>	25/05/2011	99,47216021080
100	<i>Leopardus wiedii</i>	08/05/2013	92	<i>Leopardus wiedii</i>	22/04/2013	71,68718852340
102	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2013	105	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2013	38,04573610940
102	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2013	71	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	38,04573610940
102	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2013	12	<i>Leopardus pardalis</i>	14/12/2011	76,86439008130
102	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2013	19	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	55,08896758590
103	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2013	42	<i>Leopardus tigrinus</i>	20/09/2012	0,00000000000
105	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2013	71	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	0,00000000000
105	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2013	70	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	81,79549926800
105	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2013	12	<i>Leopardus pardalis</i>	14/12/2011	92,83510451520
105	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2013	102	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2013	38,04573610940
105	<i>Leopardus wiedii</i>	26/05/2013	19	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	74,06591082190
106	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	108	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	0,00000000000
106	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	107	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	0,00000000000
107	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	108	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	0,00000000000
107	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	106	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	0,00000000000
108	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	107	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	0,00000000000
108	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	106	<i>Leopardus wiedii</i>	29/06/2013	0,00000000000
111	<i>Puma yagouarondi</i>	25/05/2011	96	<i>Leopardus wiedii</i>	07/05/2013	99,47216021080
112	<i>Puma yagouarondi</i>	20/09/2011	114	<i>Puma yagouarondi</i>	24/05/2012	57,89291339260
112	<i>Puma yagouarondi</i>	20/09/2011	41	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	57,89291339260
112	<i>Puma yagouarondi</i>	20/09/2011	40	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	57,89291339260
113	<i>Puma yagouarondi</i>	12/01/2012	36	<i>Leopardus tigrinus</i>	12/01/2012	0,00000000000
113	<i>Puma yagouarondi</i>	12/01/2012	18	<i>Leopardus pardalis</i>	23/02/2013	75,62481938090
113	<i>Puma yagouarondi</i>	12/01/2012	7	<i>Leopardus pardalis</i>	13/09/2011	85,79600485810
113	<i>Puma yagouarondi</i>	12/01/2012	0	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	35,00053326290
113	<i>Puma yagouarondi</i>	12/01/2012	1	<i>Leopardus pardalis</i>	20/01/2010	65,00023954410
114	<i>Puma yagouarondi</i>	24/05/2012	112	<i>Puma yagouarondi</i>	20/09/2011	57,89291339260

114	<i>Puma yagouarondi</i>	24/05/2012	41	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	0,00000000000
114	<i>Puma yagouarondi</i>	24/05/2012	40	<i>Leopardus tigrinus</i>	24/05/2012	0,00000000000
115	<i>Puma yagouarondi</i>	21/09/2012	77	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	47,98077942020
115	<i>Puma yagouarondi</i>	21/09/2012	76	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	47,98077942020
115	<i>Puma yagouarondi</i>	21/09/2012	75	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	0,00000000000
116	<i>Puma yagouarondi</i>	07/05/2013	47	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2011	91,52115175310
116	<i>Puma yagouarondi</i>	07/05/2013	21	<i>Leopardus pardalis</i>	08/04/2013	0,00000000000
119	<i>Puma yagouarondi</i>	07/05/2013	73	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	60,60244110100
119	<i>Puma yagouarondi</i>	07/05/2013	72	<i>Leopardus wiedii</i>	25/05/2012	60,60244110100

*Distância mínima de 100m entre as amostras